



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE

RESOLUÇÃO CONSUP/IFSUL Nº 650, DE 14 DE OUTUBRO DE 2025.

Homologa o teor da Portaria IFSul 341, *ad referendum*, que aprovou o Projeto Pedagógico e o Regulamento do Curso do Curso Superior de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias do Câmpus Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e conforme deliberação do Conselho Superior na reunião ordinária realizada no dia 13 de outubro de 2025, resolve:

Art. 1º Esta Resolução homologa o teor da Portaria IFSul 341, *ad referendum*, que aprovou o Projeto Pedagógico e o Regulamento do Curso do Curso Superior de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias do Câmpus Pelotas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Carlos Jesus Anghinoni Correa

Presidente do CONSUP

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** Projeto Pedagógico/Regulamento (anexado em 14/10/2025 11:01:53)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Jesus Anghinoni Correa , REITOR(A) - CD0001 - IFSRIOGRAN**, em 14/10/2025 11:48:41.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 373484

Código de Autenticação: c7b7426f4d





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PORTARIA IFSUL N.º 341, DE 10 DE OUTUBRO DE 2025.

Aprova, *ad referendum* do Conselho Superior, o Projeto Pedagógico e o Regulamento do Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias - Câmpus Pelotas.

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE, no uso das atribuições legais, tendo em vista o Processo nº 23206.004818.2025-57, resolve:

Art. 1º Esta Portaria aprova, *ad referendum* do Conselho Superior, o Projeto Pedagógico e o Regulamento do Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias do Câmpus Pelotas.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Carlos Jesus Anghinoni Correa
Reitor

Documentos Anexados:

- **Anexo #1.** PPC - Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias (anexado em 10/10/2025 07:40:19)
- **Anexo #2.** Regulamento do Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias (anexado em 10/10/2025 07:41:00)

Documento assinado eletronicamente por:

- Carlos Jesus Anghinoni Correa, REITOR(A) - CD0001 - IFSRIOGRAN, em 10/10/2025 08:18:37.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 10/10/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 372933
Código de Autenticação: 92051d47f8





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
LINGUAGENS VERBO-VISUAIS E TECNOLOGIAS**

Início: 2007/ 1

SUMÁRIO

- 1 – Denominação
- 2 – Vigência
- 3 – Justificativa e objetivos
 - 3.1 – Apresentação
 - 3.2 – Justificativa
 - 3.3 – Objetivos
- 4 – Público alvo e requisitos de acesso
- 5 – Modalidade de oferta
- 6 - Regime de matrícula
- 7 – Duração
- 8 – Título
- 9 – Perfil profissional e campo de atuação
- 10 – Organização curricular do curso
 - 10.1 – Princípios metodológicos
 - 10.2 – Prática Profissional
 - 10.3 – Trabalho de Conclusão de Curso
 - 10.4 – Matriz curricular
 - 10.5 – Programas dos Componentes Curriculares
- 11 – Princípios e procedimentos de avaliação
 - 11.1 – Avaliação da aprendizagem dos estudantes
 - 11.2 – Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso
- 12 – Funcionamento das Instâncias de deliberação e discussão
- 13 – Recursos humanos
 - 13.1 – Pessoal docente e supervisão pedagógica
 - 13.2 – Pessoal técnico-administrativo
- 14 – Infraestrutura
 - 14.1 – Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e alunos
 - 14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade.....
 - 14.3 – Infraestrutura de Laboratórios Específicos à Área do Curso.....
- 15 - REFERÊNCIAS

1 – DENOMINAÇÃO

Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias

2 – VIGÊNCIA

Tendo em vista as demandas de aperfeiçoamento identificadas pela referida instância ao longo de sua primeira vigência, em 2007, atualização em 2013, o projeto passou por reavaliações, culminando em alterações que passaram a vigor a partir de 2025/2.

Durante a sua vigência, este projeto será avaliado com periodicidade bianual pela instância colegiada, sob a mediação do Coordenador de Curso, com vistas à sua ratificação e/ou à remodelação.

3 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1 – Apresentação

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) é reconhecido pela alta qualidade do Ensino Médio Integrado e pela excelência de seus cursos. Desde 2000, a instituição oferece cursos de graduação, todos homologados pelo MEC. Em 2004, o IFSul conquistou oficialmente o status de instituição de Ensino Superior, consolidando-se como referência educacional e assumindo a responsabilidade de ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Atualmente, o IFSul disponibiliza diversos cursos de especialização, atendendo tanto a comunidade interna quanto a externa. A criação do Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias amplia as opções de pós-graduação oferecidas e promove a pesquisa em uma área de grande relevância. O corpo docente do curso, composto por doutores e mestres, contribui significativamente para o desenvolvimento acadêmico e profissional de seus estudantes, além de consolidar o processo de verticalização.

O curso foi criado em 2006, por meio da Portaria 571/2006, de 1º de setembro de 2006, com o nome de “Curso Pós-graduação em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias”. Desde então, tem desempenhado papel fundamental na formação continuada de profissionais das áreas de educação, comunicação, design, letras, dentre outras, capacitando-os para compreender e refletir sobre as linguagens verbo-visuais e tecnologias.

Em 19 de dezembro de 2013, com a publicação da Portaria 3142/2013, o curso passou a ser denominado oficialmente "Curso de Pós-graduação lato sensu em

Linguagens Verbo/Visuais e Tecnologias", refletindo melhor a integração entre linguagem, imagem e tecnologia que permeia sua estrutura curricular.

Em 2024, através da Portaria n. 823, de 9 de abril de 2024, instituindo a Comissão de Implementação de Curso (CIC), iniciou-se o processo de atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), incorporando novas referências, metodologias e ampliando as possibilidades de estudo e pesquisa ao coletivo de docentes e discentes.

Ao longo dos anos, o curso tem evoluído continuamente, com atualizações periódicas nas matrizes curriculares para acompanhar as demandas educacionais e as inovações tecnológicas. A última atualização curricular, realizada em 2020, foi implementada como uma medida contingencial para responder às demandas emergentes e ajustes necessários naquele período, preservando o compromisso do curso com uma formação sólida e alinhada às necessidades contemporâneas.

Com uma trajetória de quase duas décadas, o curso destaca-se por sua abordagem interdisciplinar e por seu compromisso em promover uma formação crítica, voltada para a reflexão sobre as linguagens verbo-visuais e tecnologias em diversos contextos educacionais, culturais e de comunicação.

3.2 – Justificativa

As mudanças no mundo da tecnologia, e as diferentes formas de linguagens, nos mais diversos contextos têm provocado transformações significativas nas formas de comunicação e produção de conhecimento. A interseção entre tecnologia, texto, imagem e outros recursos verbo-visuais tornou-se central em áreas como a educação, comunicação, design, produção cultural, dentre outras. Nesse cenário, compreender as linguagens verbo-visuais e a relação com a tecnologia é fundamental para profissionais que desejam atuar de forma crítica no mundo do trabalho.

A especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias busca atender a essa demanda emergente, proporcionando uma formação integral, fundamentada em processos educativos, públicos e gratuitos, promovendo a pesquisa e extensão ao combinar conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Com isso, amplia-se as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social, habilitando os profissionais a explorar as diversas materializações das linguagens e tecnologias de forma articulada e criativa. O curso justifica-se pela necessidade de qualificar professores, comunicadores, designers e demais profissionais interessados no uso crítico e produtivo das relações entre linguagens e tecnologias em suas respectivas áreas de atuação.

No campo educacional, especialmente na educação básica, o curso responde à urgência de capacitar docentes ao promover uma reflexão crítica sobre o uso de tecnologias, incentivando a construção de práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas e dialógicas.

A especialização também visa capacitar profissionais atuantes das áreas da arte, design, produção de materiais didáticos, mídia e comunicação visual e digital, possibilitando uma formação qualificada e alinhada às demandas contemporâneas.

Portanto, o curso de especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias se justifica pela necessidade de capacitar profissionais críticos, proporcionando-lhes instrumentos teóricos e práticos para atuar nas diversas áreas que envolvem linguagens e o uso de tecnologia. Essa justificativa alinha a proposta do curso às necessidades do mundo do trabalho e do contexto educacional atual, fortalecendo a relevância do curso no cenário acadêmico e profissional.

3.3 – Objetivos

Geral:

Capacitar profissionais das áreas de artes, educação, comunicação, design, letras, entre outras, promovendo um espaço contínuo de debate, análise e reflexão sobre linguagens verbo-visuais e tecnologias nas suas diferentes materialidades.

Específicos:

1. Analisar e refletir criticamente sobre as linguagens em suas manifestações verbo-visuais, considerando suas relações com a tecnologia em diversos contextos culturais, educacionais e de comunicação.
2. Estabelecer um espaço sólido e interdisciplinar de reflexão para discutir as relações entre texto, imagem e tecnologia, considerando a formação social e as disputas ideológicas.
3. Desenvolver pesquisas que investiguem as relações entre linguagens verbo-visuais e tecnologia, promovendo práticas inclusivas e transformadoras em espaços educacionais, culturais e de comunicação.

4 – PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias, as(os) candidatas(os) deverão apresentar diploma de curso de graduação, devidamente reconhecido pelo Ministério de Educação (MEC).

5 - MODALIDADE DE OFERTA

Presencial.

6 - REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	anual
Regime de Matrícula	única
Turno de Oferta	noite
Número de vagas	30
Regime de Ingresso	anual

7 – DURAÇÃO

Duração do Curso	4 semestres
Prazo máximo de integralização	6 semestres
Carga horária em disciplinas obrigatórias	360h
Carga horária em disciplinas eletivas	0h
Carga horária em disciplinas optativas	0h
Trabalho de Conclusão de Curso	20h
Carga horária total do Curso: CH de disciplinas obrigatórias + CH de TCC	380h

8 - TÍTULO

Ao estudante que concluir com êxito todas as etapas curriculares, cumprindo com os requisitos acadêmicos disposto neste PPC, receberá o título de *Especialista em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias*, mediante certificado de conclusão expedido pela Instituição ofertante, nos termos da legislação vigente.

9 – PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

O egresso do curso de especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias será um especialista com formação técnico-científica-artística, capacitado a atuar de forma crítica e criativa na interseção entre linguagens verbo-visuais e tecnologia.

No que diz respeito às aptidões profissionais, espera-se que o egresso demonstre capacidade de análise crítica e interpretação das linguagens verbo-visuais em diferentes contextos, e habilidade para criar projetos interdisciplinares, adequando-os às necessidades educacionais e culturais contemporâneas, com bom uso da tecnologia.

A formação oferecida pelo curso de especialização se articula com as demandas dos arranjos produtivos e culturais locais e regionais, capacitando o egresso para atuar em iniciativas educacionais e culturais que promovam o desenvolvimento social e econômico no mundo do trabalho.

10 – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

10.1 Princípios metodológicos

Em conformidade com os parâmetros pedagógicos e legais para a oferta de pós-graduação no âmbito da Educação Profissional, o processo de ensino e aprendizagem privilegiado pelo Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias tem como base compromissos sociais e pedagógicos que estão alinhados ao Plano de

Desenvolvimento Institucional, visando formar especialistas críticos e reflexivos. A ação pedagógica no curso é estruturada em torno de estratégias problematizadoras, práticas interdisciplinares e metodologias que potencializam a reflexão teórica.

O ambiente virtual de aprendizagem é utilizado de forma complementar às aulas presenciais, possibilitando o uso de metodologias híbridas que combinam o ensino presencial com o ensino a distância, oferecendo maior flexibilidade e acesso a conteúdos diversos.

Em termos de práticas interdisciplinares, o curso propõe a integração de conhecimentos de diversas áreas como arte, educação, comunicação, design, linguística e tecnologia, estimulando o diálogo entre esses campos e o desenvolvimento de soluções criativas e que atendam à demanda social.

Além disso, o curso adota outras formas de flexibilidade, como a possibilidade de ofertar seminários temáticos e atividades extracurriculares, que ampliam as oportunidades de aprendizado e diversificação da formação.

Em suma, os indicadores da ação pedagógica no curso refletem o compromisso com uma educação inclusiva e flexível, que responde às necessidades sociais e profissionais de forma crítica e colaborativa, promovendo a formação de especialistas capacitados para enfrentar os desafios do mundo do trabalho contemporâneo.

10.2 - Prática Profissional

Para garantir o princípio da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, o curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias adota metodologias problematizadoras. Ao longo das experiências curriculares, é promovida uma articulação contínua entre os fundamentos teórico-conceituais e as vivências práticas dos alunos, proporcionando a ressignificação dos contextos profissionais nos quais estão inseridos. Essa abordagem permite que os alunos não apenas dominem os conceitos teóricos, mas também os integrem de maneira crítica e criativa às suas rotinas de trabalho.

A concepção curricular do curso privilegia metodologias que colocam os saberes específicos da área a serviço da reflexão sobre as práticas profissionais. O trabalho, enquanto princípio educativo central, torna-se o eixo articulador das

experiências formativas, promovendo uma compreensão integral das linguagens verbo-visuais e tecnologia no mundo do trabalho e de pesquisa.

10.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma etapa fundamental na formação dos alunos do curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias. A opção pela oferta do TCC como atividade curricular não apenas favorece a consolidação do perfil do egresso, mas também promove uma reflexão crítica sobre os saberes adquiridos ao longo do curso.

Os principais objetivos do TCC são:

- Consolidar o aprendizado: Possibilitar aos estudantes articular uma síntese crítica dos conteúdos estudados, contemplando-os em um projeto.
- Desenvolver a pesquisa: Estimular a capacidade de pesquisa, análise e reflexão sobre temas relevantes na área de linguagens verbo-visuais e tecnologias, incentivando a produção de conhecimento.
- Promover a autonomia: Fomentar a autonomia do estudante na condução de projetos, incentivando a iniciativa e a responsabilidade em relação ao seu processo de formação.
- Produzir conhecimento: Contribuir com novos saberes e práticas para a área, através da criação de produtos, projetos ou análises que possam ser compartilhados com a comunidade acadêmica e profissional.

O TCC pode ser desenvolvido sob diferentes modalidades, de acordo com a natureza da área profissional e os objetivos do curso. As modalidades incluem:

- I. **Artigo científico:** Elaboração de um artigo que contribua para a discussão acadêmica na área, com foco em uma pesquisa original ou revisão de literatura.
- II. **Projeto:** Elaboração de um projeto prático que integre as linguagens verbo-visuais e tecnologias em um contexto real, podendo incluir propostas para ambientes educacionais ou culturais.


- III. **Material didático:** Produção de materiais didáticos que facilitem o ensino e a aprendizagem, utilizando linguagens verbo-visuais e tecnologias.
- IV. **Produção artística:** Desenvolvimento de obras ou produtos artísticos que integrem os saberes da formação, promovendo uma reflexão estética e crítica.

O TCC é realizado no final do curso, em um período destinado especificamente para essa atividade. Esse tempo é reservado para que os alunos possam desenvolver seus trabalhos de forma aprofundada, contando com a orientação de docentes. Durante esse período, os alunos participarão de encontros regulares com seus orientadores, buscando o aprimoramento das habilidades necessárias para a elaboração do TCC.

O TCC será realizado de acordo com as diretrizes institucionais descritas na Organização Didática, e com organização operacional prevista no Regulamento de Curso.

A conclusão do curso está condicionada à aprovação em todas as disciplinas e à defesa do TCC perante uma banca, tendo atingido os conceitos A, B ou C em todas as etapas.

10.4 – MATRIZ CURRICULAR

MEC/SETEC INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE		A PARTIR DE 2025/2
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA Sul-rio-grandense	Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias	
	MATRIZ CURRICULAR Nº	

SEMESTRES ou ANOS	ANO	CÓDIGO	MÓDULOS/ETAPAS/NÚCLEOS TEMÁTICOS/EIXOS/DISCIPLINAS OU OUTROS COMPONENTES CURRICULARES	HORA AULA SEMANAL	HORA AULA ANUAL	HORA RELÓGIO
		1			A Interdisciplinaridade como Ferramenta Artística Contemporânea (IFAC)	5HA
		2	Análise de Discurso (AD)	5HA	25HA	20h
		3	Leituras na perspectiva dos Estudos Culturais (LEC)	5HA	25HA	20h
		4	Literatura marginal periférica: O contexto dos saraus e <i>slams</i> (LiMP)	5HA	25HA	20h
		5	Ativismo e Visualidades (AVi)	5HA	25HA	20h
		6	Letramento Digital (LD)	5HA	25HA	20h
		7	Do Desenho à Palavra, à Imagem (DDPI)	5HA	25HA	20h
		8	Abordagens para o ensino de línguas e uso de tecnologias (AELT)	5HA	25HA	20h
		9	Memória e Linguagem (MeL)	5HA	25HA	20h
		10	Formação de leitores literários: aspectos teóricos e práticos (FoLL: APP)	5HA	25HA	20h
		11	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (LALP)	5HA	25HA	20h
		12	Ambiente e Discurso (AMDIS)	5HA	25HA	20h
		13	Escrita feminina na poesia (EFP)	5HA	25HA	20h
		14	Seminário de Projetos (SP)	5HA	25HA	20h
		15	Práticas tipográficas e tecnologia (PTiT)	5HA	25HA	20h
		16	Tópicos do Romance Brasileiro Contemporâneo (RBC)	5HA	25HA	20h
		17	Metodologia da Escrita Científica (MeC)	5HA	25HA	20h
		18	Escrita Criativa (EC)	5HA	25HA	20h
			SUBTOTAL	25HA	450HA	360h
			CARGA HORÁRIA DE COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATORIOS	25HA	450HA	360h
			TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	5HA	25HA	20h
			CARGA HORÁRIA TOTAL	25HA	475HA	380h

- DESENVOLVIMENTO DE CADA SEMESTRE EM 20 SEMANAS

MATRIZ DE DISCIPLINAS OPTATIVAS (quando houver)				
Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias				Campus
Tipo	Código	Disciplina	Hora-Aula Semanal	Carga Horária

10.5 - PROGRAMAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

COMPONENTE CURRICULAR: Análise do Discurso	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Discurso, texto e sentido. Sujeito e ideologia. Materialidade, condições de produção, corpus, intradiscurso e interdiscurso. Paráfrase e polissemia. Interpretação, gesto e análise discursiva.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução aos estudos do discurso

- 1.1 Contexto teórico de surgimento dos estudos do/sobre Discurso
 - 1.1.1 Proponentes e estudiosos
 - 1.1.2 Desenvolvimento e estado de arte da pesquisa
- 1.2 Língua, discurso e sujeito
- 1.3 História, ideologia e sentido

UNIDADE II – Processo discursivo e produção de sentido

- 2.1 Condições de produção, formações imaginária, discursiva, ideológica e social
- 2.2 Materialidade discursiva, inter e intradiscurso, processo discursivo
- 2.3 Análise, dispositivos teóricos e analíticos

Bibliografia básica

- GADET, Françoise; PÊCHEUX, Michel. **A língua inatingível: o discurso na história da linguística**. Campinas, SP: Pontes, 2004. 223 p. ISBN 8571131864.
- GADET, Françoise; HAK, Tony. **Por uma análise automática do discurso: Uma introdução à Obra de Michel Pêcheux**. Campinas: Editora da Unicamp, 1997. Cap. 4. p. 163-252.
- PÊCHEUX, Michel. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. 3. ed. Campinas, SP: Ed. da Unicamp, 1997. 317 p. ISBN 8526801257.
- _____. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2006. 68 p. ISBN 9788571130432.
- ORLANDI, Eni Puccinelli. **Análise de discurso: princípios & procedimentos**. 10. ed. Campinas, SP: Pontes, 2012. 100 p. ISBN 9788571131316
- _____. **Análise de discurso, ciência e atualidade**. In: INDURSKY, Freda; FERREIRA, Maria Cristina Leandro; MITTMANN, Solange (Org.). **O acontecimento do discurso no Brasil**. Campinas: Mercado das Letras, 2013. p. 17-30.

Bibliografia complementar

- ALVES, Mariana Garcia de Castro. **Osso de borboleta: leitura discursiva do Fundo Michel Pêcheux pela textometria**. 2020. 1 recurso online (219 p.) Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da

- Linguagem, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1640305>. Acesso em: 29 abr. 2022.
- DIAS, Cristiane. **Análise do discurso digital**: Sujeito, espaço, memória e arquivo. Campinas, SP: Pontes Editores, 2018.
- ERNST, Aracy. **A falta, o excesso e o estranhamento na constituição/interpretação do corpus discursivo**. In: *SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO*, 4., 2009, Porto Alegre. Anais [...] . Porto Alegre: Ufrgs, 2009. p. 1-6. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/analisedodiscurso/anaisdosead/4SEAD/SIMPOSIOS/AracyErnstPereira.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2021.
- FERREIRA, Maria Cristina Leandro; INDURSKY, Freda (Org.). “A trama enfática do sujeito”. In: FERREIRA, Maria Cristina Leandro; INDURSKY, Freda. **Análise do discurso no Brasil**: mapeando conceitos, confrontando limites. São Carlos: Claraluz, 2007. p. 101-108.
- VINHAS, Luciana Iost. **Discurso, corpo e linguagem na constituição subjetiva**. Revista Linguagem & Ensino, Pelotas, v. 21, n. 2, p. 78-87, jul. 2018.

COMPONENTE CURRICULAR: Leituras na Perspectiva dos Estudos Culturais	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Os múltiplos espaços e sentidos do termo cultura. A cultura como processo ativo de produção, circulação e recepção de significados, subjetividades e prazeres, bem como de lutas de poder.	

Conteúdos

UNIDADE I – Noções de Cultura

- 1.1 Noções e métodos de análise cultural
- 1.2 Questões de representação social, produção de identidades, ideologia e mediações culturais

UNIDADE II – Estudos Culturais e Direitos Humanos

- 2.1 Os estudos culturais e suas contribuições para o desenvolvimento de análises e interpretações de textos e práticas culturais
- 2.2 A contribuição latino-americana para os Estudos Culturais

Bibliografia básica

- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio, Jorge Zahar, 1986.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio, Zahar Edit., 1978.

HALL, Stuart. **A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais de nosso tempo.** Educação e Realidade, Porto Alegre, v.22, n.2, jul/dez, p. 15-46, 1997.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade.** Uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **O que é, afinal, estudos culturais?** 3ª. Ed. Belo Horizonte, Autêntica, 2006.

Wortmann, M. L. C., & Fonseca, J. R. da. (2022). Interlocuções entre os estudos culturais, a educação e os estudos decoloniais:: uma entrevista com a Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Castagna Wortmann. *Eventos Pedagógicos*, 13(3), 860–868. <https://doi.org/10.30681/reps.v13i3.6431>

Bibliografia complementar

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade.** Tradução Tomás Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 7ª. Ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

VEIGA-NETO, Alfredo José da. **Foucault & a Educação.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

COMPONENTE CURRICULAR: Memória e Linguagem	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Estudo das relações entre língua/ linguagem e a descoberta/construção de memórias. A linguagem como prática social: abordagens no campo acadêmico. Lingua(gem): código de memórias e cultura acadêmica e social. Análise do discurso social e linguístico.	

Conteúdos

UNIDADE I

Relação entre língua/linguagem e descoberta/construção de memórias

- 1.1 Memórias e Patrimônios Imateriais e Materiais
- 1.2 Memória e Linguagem na Prática Social
- 1.3 Categorias de memórias
- 1.4 Análise do discurso Social e Linguístico com perspectivas mnemônicas

UNIDADE II

Representações da Literatura na perspectiva de memória

- 2.1 Memórias Literárias
- 2.2 Traços e representações da Memória Literária

2.3 Contextos políticos e sociais para a definição de Memória Literária

2.4 Narrativismo na perspectiva de memória

Bibliografia básica

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é-como se faz.** São Paulo: Edições Loyola, 1999.

BOSI, Alfred. **Literatura e Resistência.** São Paulo-SP: Editora Companhia das Letras, 2002.

BOSI, Éclea. **O Tempo vivo da Memória.** Cotia-SP: Editora Atelie, 2013.

CANDAU, Joel. **Memória e Identidade.** São Paulo-SP: Editora Contexto, 2011.

DALCASTAGNÈ, Regina. **Literatura Brasileira Contemporânea.** São Paulo-SP: Editora Vinhedos, 2012.

_____. **Literatura e Resistência.** Porto Alegre-RS: Editora Zouk, 2019.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva.** Tradução de Beatriz Sidou. São Paulo-SP: Editora Centauro, 2006.

MOISES, Massaud. **A literatura brasileira através dos textos.** São Paulo: Editora Cultrix, 2004.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento.** Campinas-SP: Editora Unicamp, 2007.

Bibliografia complementar

BERGSON, Henri. **Matéria e memória.** Trad. de Paulo Neves. São Paulo-SP: Martins Fontes, 1999.

CAMARGO, M. R. R. M. **Carta e escrita: práticas culturais, linguagem e tessitura da amizade.** São Paulo: Unesp, 2011.

PROUST, Marcel. **Sobre a leitura.** Trad. de Carlos Vogt. Campinas-SP: Editora Pontes, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Práticas tipográficas e tecnologia	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: A disciplina proporciona aos estudantes descobrir o uso da tipografia ora como texto e ora como forma. Discute os processos de reprodução da tipografia no decorrer dos séculos XX e XXI. Aborda o impacto das novas	

Conteúdos

UNIDADE I – Tipografia e os limites entre a linguagem verbal e visual

- 1.1 O tipo como texto
- 1.2 O tipo como forma

UNIDADE II – A materialização da tipografia

- 2.1 A tipografia física
- 2.2 A tipografia digital

UNIDADE III – Impacto da novas tecnologias na tipografia contemporânea

- 3.1 O uso criativo da novas tecnologias na composição tipográfica
- 3.2 A hibridação entre práticas tradicionais e novas tecnologias

Bibliografia básica

- BRINGHURST, Robert. **Elementos do Estilo Tipográfico**. São Paulo: Cosacnaify, 2005.
- HEITLINGER, Paulo. **Tipografia: origens, formas e uso das letras**. Lisboa: Dinalivro, 2006.
- LUPTON, Ellen. **Pensar com tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes**. Tradução: André Stolarski. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

Bibliografia complementar

- CLAIR, Kate; BUSIC-SNYDER, Cynthia. **Manual de Tipografia: A História, A Técnica e A Arte**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- FRUTIGER, Adrian. **Sinais e Símbolos**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- NIEMEYER, Lucy. **Tipografia: uma apresentação**. Rio de Janeiro: 2AB, 2000.
- ROCHA, Claudio. **Projeto tipográfico**. São Paulo: Rosari, 2002.
- SAMARA, Timothy. **The typography workbook: a real-world guide to using type in graphic design**. Rockport Publishers, 2004.

- FARIAS, Priscila. **Tipografia Digital**. O Impacto das novas tecnologias. 3a Edição. Rio de Janeiro: 2AB, 2001.
- BRISOLARA, Daniela V. & FONTOURA, Antônio M. **Contribuições e lacunas da psicologia cognitiva em pesquisas sobre design informacional textual**. Anais do 3o Congresso Internacional de Design da Informação. Curitiba: SBDI, 2007.
- CAUDURO, Flávio Vinícius. **Design tipográfico e subjetividade**. Anais do 5o Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design – P&D Design 2002, São Paulo, 2002. Coleção QUAL É O SEU TIPO? São Paulo: Edições Rosari, 2003-2004-2005.
- FARIAS, Priscila Lena. **Notas para uma normatização da nomenclatura tipográfica**. Anais do 6o Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design – P&D Design 2004, São Paulo, 2004.
- FONTOURA, Antônio Martiniano. **Vade-mécum de tipografia**. Curitiba: Champagnat, 2004.
- GRUSZYNSKI, A. C. **A imagem da palavra: retórica tipográfica na pós-modernidade**. Teresópolis, RJ: Novas Idéias, 2007.
- HELLER, Steven. FILI, Louise. **Typology**. Type Design from the vitorian era to the digital age. San Francisco: Chronicle Books, 1999.
- MANDEL, Ladislav. **Escritas, espelho dos homens e das sociedades**. São Paulo: Ed. Rosari, 2006.
- McLEAN, Ruari. **Manual of Typography**. London: The Thames and Hudson, 1980.
- REVISTA TUPIGRAFIA. São Paulo: Bookmakers, 2003-2004.
- ROCHA, Claudio. **Tipografia comparada**. São Paulo: Rosari, 2004.
- WEINGART, Wolfgang. **Como se pode fazer tipografia suíça?** São Paulo: Edições Rosari, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: Ativismo e Visualidades	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Estudo de práticas ativistas de indivíduos e grupos de artistas e designers contemporâneos. Leitura e interpretação dos elementos visuais. Ativismo visual no contexto urbano. Ativismo visual e as novas tecnologias.	

Conteúdos

UNIDADE I – Ativismo e Linguagem Visual

1.1 Conceitos acerca do ativismo

1.2 O ativismo no Design e nas Artes

UNIDADE II – Técnicas visuais aplicados por designers e artistas ativistas

3.1 Técnicas visuais no contexto urbano

3.2 O ativismo nas mídias

3.3 O ativismo e as novas tecnologias

UNIDADE III – Composição Visual no ativismo

2.1 Estudo dos elementos básicos da linguagem visual

2.2 Análise da composição gráfico-visual em peças e obras ativistas

Bibliografia básica

Arnheim, Rudolf. (1996). **Arte e Percepção Visual**. 1996.

Bonsiepe, Gui. (2011). **Design, Cultura e Sociedade**. Blucher.

Dondis, A Donis. (1991). **Sintaxe da Linguagem Visual**. Martins Fontes.

Meggs, Philip B. (2009). **História do Design Gráfico**. Cosac Naify.

Munari, Bruno. (1997). **Design e Comunicação Visual**. Martins Fontes

Wong, Wucios. (2010). **Princípios de Forma e Desenho**. Martins Fontes.

Bibliografia complementar

Fuad-Luke, Alastair. (2009). **Design activism: beautiful strangeness for a sustainable world**. Earthscan.

Hauser, Arnold. (2003). **História Social da Arte e da Literatura**. Martins Fontes, 2003.

Jordan, Tim. (2001). **Activism! direct action, hacktivism and the future of society**. Reaktion Books Ltd.

Margolin, Victor. (2006). O Designer Cidadão. **Revista Design em Foco**, Salvador, v. 3, n. 2, p. 145-150. Julho de 2006.

Manzini, Ezio. (2015). **Design, when everybody designs: An introduction to design for social innovation**. Mit Press Books.

Ostrower, Fayga. (1987). **Universos da Arte**. Campus.

Papanek, Victor. (1972). **Design for the real world: Human Ecology and Social Change**. Pantheon Books, 1972.

Pedrosa, Israel. (2010). **Da Cor à Cor Inexistente**. Senac Nacional.

COMPONENTE CURRICULAR: Seminário de Projetos	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Modalidades de TCC: artigo científico, projeto pedagógico, material didático, performance, produção artística e desenvolvimento de instrumentos, equipamentos ou protótipos. Processo de elaboração das diferentes modalidades de TCC. Projeto de TCC. Apresentação de trabalhos acadêmicos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Trabalho de Conclusão de Curso

1.1 Modalidades de TCC: artigo científico, projeto, material didático, performance, produção artística e desenvolvimento de instrumentos, equipamentos ou protótipos.

UNIDADE II – Processos de elaboração das diferentes modalidades de TCC

2.1 Projeto de TCC.

2.2 Apresentação de trabalhos acadêmicos e artísticos.

Bibliografia básica

BOBÁNY, Denise de Mello; MARTINS, Roberta Rollemberg Cabral. **Do textual ao visual:** um guia completo para fazer seu trabalho de conclusão de curso. Teresópolis, RJ: Novas Idéias, 2008.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos:** novos olhares na pesquisa em educação. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2002.

COSTA, Marisa Vorraber (Org.). **Caminhos investigativos II:** outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2007.

POLITO, Rachel. **Superdicas para um trabalho de conclusão de curso nota 10.** São Paulo, SP: Saraiva, 2008.

Bibliografia complementar

BAUER, M. G.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2002.

BOGDAN, R., BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

- CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LÜDKE, M., ANDRÉ, M., M. E. D. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 2. ed. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993.
- MINAYO, M. C. de M. (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

COMPONENTE CURRICULAR: LETRAMENTO DIGITAL	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Perspectiva cultural do desenvolvimento humano com ênfase nas tecnologias digitais. Ciberespaço, cibercultura e conhecimento. Letramento digital. Novas perspectivas do texto no contexto tecnológico. Multimodalidade. Gamificação. Recursos Educacionais Abertos. Inteligência artificial.	

Conteúdos

UNIDADE I – Introdução à perspectiva cultural do desenvolvimento humano, com ênfase nas novas tecnologias

- 1.1 Ciberespaço, cibercultura e conhecimento
- 1.2 Letramento digital
- 1.3 Multimodalidade
- 1.4 Gamificação
- 1.5 Recursos Educacionais Abertos
- 1.6 Inteligência Artificial

Bibliografia básica

- COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Org). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3. ed. Belo Horizonte, MG: Ceale: Autêntica, 2011.
- KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2011.
- LEVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- _____. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010.
- _____. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 1999.
- _____. **O que é o virtual?** São Paulo: Ed. 34, 1996.

Bibliografia complementar

- ARAÚJO, J. C.; DIEB, M. (Orgs). **Letramento na Web: gêneros, interação e ensino**. Fortaleza: UFC, 2009.
- _____; LIMA, S. C.; DIEB, M. (Orgs). **Línguas na Web: links entre ensino e aprendizagem**. Ijuí, RS: Unijuí, 2010.
- ARRUDA, E. P. **Ciberprofessor: novas tecnologias, ensino e trabalho docente**. Belo Horizonte: Autêntica:fchfumec, 2004.
- BRITO, G. S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias: um re-pensar**. Curitiba Pr: Ibpex, 2006.
- CASTELLS, M. **La galaxia internet**. Barcelona, Espanha: Areté. 2001.
- DAWKINS, R. **O gene egoísta**. Belo Horizonte: Ed. Itatiaia, 2001.
- GABRIEL, M. **Inteligência Artificial – do Zero a Superpoderes**. São Paulo: Atlas, 2024.
- GEE, J. P.; HAYES, E. **Language and learning in the digital age**. Routledge: New York, 2011.
- KLEIMAN, A. (Org), **Os significados do letramento**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2012.
- _____. **A formação do professor: perspectivas da linguística aplicada**. Campinas (SP): Mercado de Letras, 2001.
- MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. (Orgs). **Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido**. 2. ed. Rio de Janeiro RJ: Lucerna, 2005.
- MATTAR, J. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
- MENEZES, V. L. **Interação e aprendizagem em ambientes virtuais**. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
- PINO, A. **As marcas do humano: as origens da constituição da cultura da criança na perspectiva de Lev S. Vigotski**. São Paulo: Cortez, 2005.
- POSSENTI, S. **Você entende internetês?** In: Revista Discutindo Língua Portuguesa. Ano I, n. 2, p. 28-33. São Paulo: Escala, 2006.
- PRENSKY, M. **Teaching digital natives: partnering for real learning**. EUA: Corwin Press, 2010.
- RIBEIRO, A. E. (Org.). **Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas**. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- ROJO, R. **Escola conect@da: os multiletramentos e as TIC 's**. São Paulo: Ed Parábola. 2013.
- ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Ed Parábola. 2012.
- SANTAELLA, L. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2004.
- SOARES, M. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Educação & Sociedade, Campinas, n.81, p.143-160, dez.2002.
- TAULLI, t. **Introdução à inteligência artificial**. São Paulo: Novatec, 2020.
- VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente**. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- XAVIER, A. C. **Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y**. *Calidoscópico*. - vol. 9, n. 1, p. 3-14, jan/abr , 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: DO DESENHO À PALAVRA, À IMAGEM	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: A disciplina objetiva estudar a relação palavra-imagem, tendo como fio condutor a transformação do uso da palavra no contexto da Arte. Será abordada a escrita/palavra, desde as inscrições rupestres até as escrituras touchscreen, focalizando a mudança do uso da palavra enquanto complemento legível para um elemento visual.	

Conteúdos

UNIDADE I – A imagem como escrita

1.1 História da Escrita

1.1.1 Desenvolvimento da escrita oriental

1.1.2 Desenvolvimento da escrita ocident

|

1.2 Representação da escrita nas obras pictóricas

1.2.1 A palavra como representação da escrita

1.2.2 A escrita como complemento à imagem

1.3 A imagem nas obras literárias

1.3.1 A imagem junto à escrita

1.3.2 A imagem a partir da escrita

UNIDADE II – A escrita como imagem

2.1 A construção da arte ocidental como representação da realidade

2.1.1 A divisão arte x artesanato

2.1.2 O surgimento dos museus

2.2 A reconstrução da arte como reapresentação da realidade

2.2.1 A relação verbo-visual nas vanguardas europeias

2.2.2 A arte “verbivocovisual” do século XX

2.3 O Sistema da Arte

2.3.1 Mercado de Arte

2.3.2 Para além do princípio, estético, do prazer

Bibliografia básica

- GOMBRICH, Ernst H.. **A História da Arte**. São Paulo: LTC, 2012.
- FISCHER, Steven. **História da Escrita**. São Paulo: UNESP, 2009.
- MAN, John. **A História do Alfabeto**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002.
- BASBAUM, Ricardo. **Além da Pureza Visual**. Porto Alegre: Zouk, 2007.
- CHARTIER, Roger. **A Aventura do Livro: do Leitor ao Navegador**. São Paulo: UNESP, 1998.

Bibliografia complementar

- ALMEIDA, Maria Inês (org.). **Para que Serve a escrita?** São Paulo: EDUC, 1997.
- BARTHES, Roland. **Aula**. São Paulo: Cultrix, 2007.
- BARTHES, Roland. **O Óbvio e o Obtuso: ensaios críticos III**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BARTHES, Roland. **O Prazer do Texto**. São Paulo: Perspectiva, 1996. BARTHES, Roland. **O Rumor da Língua**. São Paulo: Martins Fontes, 2004. BARTHES, Roland. **O Império dos Signos**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. CAMPOS, Haroldo de (Org.). **Ideograma: lógica, poesia, linguagem**. São Paulo: EdUSP, 1977.
- DANTO, Arthur C.. **A Transfiguração do Lugar-Comum: uma filosofia da arte**. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
- DERRIDA, Jacques. **Torres de Babel**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.
- DERRIDA, Jacques. **Gramatologia**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- DIRINGER, David. **A Escrita**. Lisboa: Verbo, 1968.
- FERREIRA, Glória; COTRIN, Cecília (orgs). **Escritos de Artistas: anos 60/70**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- FOUCAULT, Michel. **Isto não é um Cachimbo**. São Paulo: Paz e Terra, 2007. FREIRE, Cristina. **Poéticas do Processo: Arte Conceitual no Museu**. São Paulo: Iluminuras, 1999.
- HARRISON, Charles (et alii). **Primitivismo, Cubismo, Abstração: começo do século XX**. São Paulo: Cosac & Naify, 1998.
- HAVELOCK, Eric. **A Revolução da Escrita na Grécia e suas Consequências Culturais**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- KRAUSS, Rosalind. **Os Papeis de Picasso**. São Paulo: Iluminuras, 2006. LEROI-GOURHAN, André. **O Gesto e a Palavra 1: técnica e linguagem**. Lisboa: Edições 70,

1984.

LEROI-GOURHAN, André. **O Gesto e a Palavra 2: memória e ritmos**. Lisboa: Edições 70, 1987.

LUPTON, Ellen. **Pensar com Tipos: guia para designers, escritores, editores e estudantes**. São Paulo: Cosac Naify, 2006.

MAN, John. **A Revolução de Gutenberg**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

MCLUHAN, Marshall. **Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem**. São Paulo: Cultrix, 1964.

MEGGS, Philip Baxter. **História do Design Gráfico**. São Paulo: Cosac & Naify, 2009.

OLSON, David. **O Mundo no Papel**. São Paulo: Ática, 1997.

OLSON, David; TORRANCE, Nancy. **Cultura Escrita e Oralidade**. São Paulo: Ática, 1997.

SAMPSON, Geoffrey. **Sistemas de Escrita**. São Paulo: Ática, 1996. STÖRIG, Hans. **A Aventura das Línguas**. São Paulo: Melhoramentos, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Escrita feminina na poesia	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Sujeito poético e contra/dicção feminina. Devir-mulher na poesia. Manifestações de resistência ao patriarcado. Expressões do corpo e do erotismo. Vozes afro-brasileiras e indígenas.	

Conteúdos

UNIDADE I – Emergência de uma contra/dicção feminina

- 1.1 A mulher: de objeto a posição do sujeito
- 1.2 A escritora: de poetisa a poeta

UNIDADE I – Domesticidade e desvio

- 2.1 Discurso tático na rotina do lar
- 2.2 Vontade de potência e resistência a partir do ambiente doméstico

UNIDADE I – Vozes de resistência

- 3.1 Vozes afro-brasileiras: escrevivência e ancestralidade na poesia
- 3.2 Vozes indígenas: poesia como territorialidade

UNIDADE I – Corpo e erotismo

- 4.1 Entre o corpo do poema e o poema do corpo
- 4.2 Do decoro à volúpia: emancipação do desejo sexual

Bibliografia básica

- ALVES, Miriam. **Poemas reunidos**. São Paulo: Círculo de poemas, 2022.
- ARRAES, Jarid. **Um buraco com meu nome** (Nova edição). Rio de Janeiro: Alfaguara, 2021.
- ARRAES, Jarid (Ed.). **Poetas negras brasileiras: uma antologia**. Editora de Cultura, 2021.
- BECKER, Mar. **A mulher submersa**. Bragança Paulista, SP: Editora Urutau, 2019.
- BECKER, Mar. **Sal**. São Paulo: Autores e ideias Assírio & Alvim, 2022.
- BECKER, Mar. **Cova profunda é a boca das mulheres estranhas**. São Paulo: Círculo de Poemas, 2024.
- BORGES, Kátia. **Ticket zen**. São Paulo: Escrituras Editora, 2010.
- CESAR, Ana Cristina. **Poética**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
- DORRICO, Julie. **Eu sou macuxi e outras histórias**. Minas Gerais: Editora Caos & Letras, 2019.
- DORRICO, Truduá. **Tempo de retomada**. Cotia: Urutau, 2023.
- EVARISTO, Conceição. **Poemas de recordação e outros movimentos**. Rio de Janeiro: Malê, 2021.
- FREITAS, Angélica. **Um útero é do tamanho de um punho**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- GARCIA, Marília. **Câmera Lenta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- GLENADEL, Paula. **A fábrica do feminino**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- GRAÚNA, Graça. **Canto mestizo**. Rio de Janeiro: Editora Blocos, 1999.
- GUIMARÃES, Geni. **Terceiro filho**. Rio de Janeiro: Malê, 2022.
- HILST, Hilda. **Da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
- KAMBEBA, Marcia. **De Almas e águas Kunhãs**. São Paulo: Jandaíra, 2023.
- LIMA, Ellen. **Ixé Ygara Voltando pra' y'kûá (sou canoa voltando pra enseada do rio)**. Cotia: Urutau, 2021.
- LIMA WASSU, Ellen. **Yby Kûatiara: Um livro de terra**. Cotia: Urutau, 2023.
- LISBOA, Adriana. **Deriva**. Belo Horizonte, MG: Relicário, 2019.
- MARQUES, Ana Martins. **O livro das semelhanças**. São Paulo: Companhia das Letras: 2015.
- MARQUES, Ana Martins. **Risque essa palavra**. São Paulo: Companhia das Letras: 2021.
- MITRANO, Bruna. **Ninguém quis ver**. São Paulo: Companhia das Letras, 2023.
- NÚÑEZ, Geni. **Felizes por enquanto: escritos sobre outros mundos possíveis**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2024.
- PRADO, Adélia. **Bagagem**. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2006.
- POTIGUARA, Eliane. **Metade cara, metade máscara**. São Paulo: Editora Global, 2004.

- KUBOTA, Marília; BITTENCOURT, Rita Lenira de Freitas (Org.). **BLASFÊMEAS: mulheres da palavra**. Porto Alegre: Casa Verde, 2016.
- SANT'ANNA, Alice. **Rabo de baleia**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- SAVARY, Olga. **Coração subterrâneo, poemas escolhidos**. São Paulo: Todavia, 2021.
- SCHROEDER, Cláudia. **Gatos falando alemão**. Porto Alegre: Isto edições, 2024.
- SOBRAL, Cristiane. **Só por hoje vou deixar o meu cabelo em paz**. Rio de Janeiro: Malê, 2022.
- SOUZA, Elizandra; DE MORAES, Iara Aparecida (Org.). **Literatura negra feminina: poemas de sobre (vivência)**. São Paulo: Mjiba, 2021.

Bibliografia complementar

AZEVEDO, Beatriz; FRANCIELI, Laura; DORRICO, Julie; COHN, Sergio (Corpo Editorial). **Poesia indígena hoje**. São Paulo, P-o-e-s-i-a, Unicamp, nº 1, agosto de 2020. Disponível em: <http://www.p-o-e-s-i-a.org/dossies/>. Acesso em 26 nov. 2024.

ALEIXO, Ricardo; ALEIXO, Fatima; AZEVEDO, Beatriz (Org.). **Poesia hoje: negra**. São Paulo: P-o-e-s-i-a, Unicamp, 2021. 112p. Disponível em: <http://www.p-o-e-s-i-a.org/dossies/>. Acesso em 26 nov. 2024.

COELHO, Nelly Novaes. **A literatura feminina no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Siciliano, 1993.

DE SOUZA, Heleine Fernandes. **A poesia negra-feminina de Conceição Evaristo, Lúvia Natália e Tatiana Nascimento**. Rio de Janeiro: Malê, 2020.

DORRICO, Julie; DANNER, Fernando; DANNER, Leno Francisco (Org.). **Literatura Indígena brasileira contemporânea. Criação, Crítica e Recepção**. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.editorafi.org/_files/ugd/48d206_68ccdefa44724e7aaf3feacd956ecb11.pdf. Acesso em 04 dez. 2024.

DUARTE, Constância Lima; NUNES, Isabella Rosado. **Escrevivência: a escrita de nós. Reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, 2020. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.itausocial.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Escrevivencia-A-Escrita-de-Nos-Conceicao-Evaristo.pdf>. Acesso em 06 dez. 2024.

HUDSON-WEEMS, Clenora. **Mulherismo africana: recuperando a nós mesmos**. 1ª ed. – São Paulo: Editora Ananse, 2020.

KLIEN, Julia. Da poesia. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **Explosão feminista. Arte, Cultura, Política e Universidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

SOARES, Angélica. **A paixão emancipatória: vozes femininas da liberação do erotismo na poesia brasileira**. Rio de Janeiro: DIFEL, 1999.

OLIVIERI-GODET, Rita. **Vozes de mulheres ameríndias nas literaturas brasileira e quebequense**. Rio de Janeiro: Makunaíma, 2020. Disponível em:

<http://www.edicoesmakunaima.com.br/wp-content/uploads/2022/07/vozesdemulheres-amerindias.pdf> . Acesso em 29 nov. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: ABORDAGENS PARA O ENSINO DE LÍNGUAS E O USO DE TECNOLOGIAS	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2]
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Abordagens contemporâneas para o ensino de línguas e o uso de tecnologias digitais. Discussão de temas como avaliação, ensino de habilidades integradas (leitura, escrita, fala e escuta), desenvolvimento da competência intercultural e estratégias para lidar com contextos multilíngues e multiculturalidade. Reflexão crítica sobre a escolha e a adaptação de metodologias de acordo com as necessidades dos alunos, o contexto educacional e os objetivos de ensino.	

Conteúdos

UNIDADE I – Ensino de Línguas

- 1.1 Fundamentos do Ensino de Línguas
- 1.2 Abordagens tradicionais e contemporâneas
- 1.3 Princípios do ensino integrado de habilidades (leitura, escrita, fala e escuta)
- 1.4 Escolha e adaptação de materiais e atividades de ensino
- 1.5 Planejamento didático considerando as necessidades dos alunos e os objetivos educacionais.
- 1.6 Reflexão crítica sobre métodos e abordagens

UNIDADE II – Ensino em contextos multilíngues

- 2.1 Competência Intercultural no Ensino de Línguas
- 2.2 Ensino de línguas como ferramenta de mediação intercultural
- 2.3 Multiliteracias (Multiletramentos) e perspectivas críticas no ensino de línguas
- 2.4 Desenvolvimento de práticas que promovem o respeito à diversidade cultural

UNIDADE III – Tecnologias e Ensino de Línguas

- 3.1 Uso de recursos digitais para o ensino integrado de habilidades
- 3.2 Ferramentas para fomentar a interação e a colaboração intercultural
- 3.3 Metodologias Ativas

UNIDADE IV – Avaliação no Ensino de Línguas

- 4.1 Princípios de avaliação formativa e somativa
- 4.2 Avaliação sensível à diversidade linguística e cultural
- 4.3 Pedagogias circulares como forma da prática docente

Bibliografia básica

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana (Org.). Letramento Digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. 3. ed. Belo Horizonte. Ceale: Autêntica, 2011.

LENHARO, Rayane. Multiletramentos, tecnologia e aprendizagem. São Paulo: Intersaberes, 2023.

MULIK, Katia Bruginski. **Educação intercultural no ensino de línguas: conceitos e práticas**. Editora Intersaberes, 2023.

ZACCHI, Vanderlei; ROCHA, Cláudia. Diversidade e tecnologias no ensino de línguas. São Paulo: Blucher Open Access, 2020.

Bibliografia complementar

BACICH, L., NETO, A. T.; TREVISANI, F. de M. (orgs.). Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

BACICH, L.; MORAN, J. (orgs.) Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BARRIOS-LÓPEZ, M.; DEBAT, E. Global vs. Local: Does It Matter? In: GARTON, S.; GRAVES, K. (Ed.). **International Perspectives on Materials in ELT**. London: Palgrave Macmillan London, 2014, p. 37-52.

BECKER, Fernando. **Educação e construção do conhecimento** (2.ed.). Porto Alegre: Penso, 2012.

BEVILÁQUA, A. F. **Linguagens e tecnologias a serviço de uma Ética Maior: a produção de Recursos Educacionais Abertos na perspectiva dos Letramentos Críticos**. 2017. 114f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, RS, 2017.

BEVILÁQUA, A. F.; VETROMILLE-CATRO, R.; LEFFA, V. Eu não sou trapaceiro(a): a produção de REA para Letramentos Críticos e Competência Simbólica. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 21, n. 3, p. 929-954, 2021. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/1984-6398202116278>> Acesso em: 20 out. 2021.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Estrangeira**. Brasília. MEC, 1998

_____. Congresso Nacional. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Poder Executivo, Brasília, 1996. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf> Acesso em: 14 mar. 2023.

_____ (2000). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf> Acesso em: 14 de mar. 2023.

_____. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **PCN+Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, 2002 p.55-91. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>. Acesso em: 04 abr 2023.

_____ (2006). Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Orientações Curriculares do Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: MEC, SEMTEC, 2006, vol.1. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf> Acesso em: 14 de mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518_versaofinal_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)> Acesso em: 23 abr. 2021.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. The things you do to know: an introduction to the Pedagogies of Multiliteracies. In: _____. (Orgs.). **A Pedagogy of Multiliteracies: learning by design**. Londres: Palgrave Macmillan, 2015. p.1 – 36.

COPE, B; KALANTZIS, M. **Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures**. London: Routledge, 2000.

COUNCIL OF EUROPE. **Common European Framework of Reference: Learning, teaching, assessment /CEFR/**. Cambridge: CUP, 2001.

_____. **Common European Framework of Reference: Learning, teaching, assessment /CEFR/ - Companion volume**. Cambridge: CUP, 2020. Disponível em <www.coe.int/lang-cefr> Acesso em 15 de março de 2023.

COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana. **Multiliteracy in Brazilian schools: present and future**, 2023. Disponível em: <[://media-and-learning.eu/type/featured-articles/multiliteracy-in-brazilian-schools-present-and-future/](http://media-and-learning.eu/type/featured-articles/multiliteracy-in-brazilian-schools-present-and-future/)> Acesso em: 09 mai 2023.

HORN, M. B.; STAKER, H. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

KUMARAVADIVELU, B. A linguística aplicada na era da globalização. In: MOITA LOPES, L. P. (Org.). Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006.

LADEIA, R.; BRENTANO, L. de S.; LEMKE, C. E.; FINGER, I. Educação Bilíngue nas Escolas Brasileiras: caminhos para a implantação. Novo Hamburgo: Faculdade IENH, 2020. 33p.

LEFFA, Vilson. **Língua Estrangeira. Ensino e aprendizagem.** Pelotas: EDUCAT, 2016.

NICOLAIDES, Christine; TILIO, Rogério. Políticas de ensino e aprendizagem de línguas adicionais no contexto brasileiro: o caminho trilhado pela ALAB. IN: NICOLAIDES, C.; SILVA, K. A.; TILIO, R.; ROCHA, C. (Orgs.) **Política e Políticas Linguísticas.** Campinas, São Paulo: Pontes Editores, 2013.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998. 224p.

COMPONENTE CURRICULAR: A Interdisciplinaridade como Ferramenta Artística Contemporânea	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Estudo de processos artísticos cujos objetos, em nível estrutural, transpõem os limites artísticos tradicionalmente estabelecidos.	

Conteúdos

UNIDADE I – Fundamentação Teórica

- 1.1 A Literatura Comparada e a Semiótica como bases para reflexões sobre as relações entre os diferentes campos do saber.
- 1.2 A Interdisciplinaridade como ferramenta de análise de um mundo híbrido.
- 1.3 A “maleabilidade das fronteiras” como alicerce da produção contemporânea.

UNIDADE II – Verificação de Processos

- 2.1 Interdisciplinaridade;
- 2.2 Intertextualidade;
- 2.3 Estudos Interartes;
- 2.4 Intermidialidade.

UNIDADE III – Estudos de obras

- 3.1 Análise de obras que estabelecem o diálogo entre Literatura e Fotografia;
- 3.2 Análise de obras que estabelecem o diálogo entre Literatura e Cinema;
- 3.3 Análise de obras que estabelecem o diálogo entre Literatura e Música;
- 3.4 Análise de obras que estabelecem o diálogo entre Literatura e História;
- 3.5 Abertura para o desenvolvimento de análises interdisciplinares relativas às áreas de atuação dos discentes.

Bibliografia básica

BRASIL, Luiz Antonio de Assis. *Cães da Província*. Porto Alegre: L&PM, 1987.

RAMIL, Vitor. *Satolep*. São Paulo: Cosac Naify, 2008.

SCHLEE, Aldyr Garcia. *O dia em que o Papa foi a Melo*. Porto Alegre: Ardotempo, 2013.

Bibliografia complementar

BAKHTIN, Mikhail. *Questões de Literatura e Estética – A teoria do romance*. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

BAKHTIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. Trad. Paulo Bezerra. 6.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BARTHES, Roland. *A câmera clara*. Trad. Júlio Castañon Guimarães. 3 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BARTHES, R. *Elementos de semiologia*. São Paulo: Cultrix, 2006.

BENJAMIN, Walter. *Arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 2012.

BURKE, Peter. *Hibridismo Cultural*. Trad. Leila Souza Mendes. São Leopoldo: UNISINOS, 2006.

BURKE, Peter. *A escola dos Annales (1929- 1989): a revolução francesa da historiografia*. Trad. Nilo Odalia. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

CARVALHAL, Tania F. *O próprio e o alheio*. São Leopoldo: UNISINOS, 2003.

CARVALHAL, Tania F. *Literatura comparada: a estratégia interdisciplinar*. In: Revista Brasileira de Literatura Comparada, v. 1- 1991, Niterói, 1991.

CLÜVER, Claus. *Estudos interartes: Conceitos, termos, objetivos*. In: Revista Literatura e Sociedade, v. 2- 1997, São Paulo, 1997.

CLÜVER, Claus. *Inter textus/inter artes/ inter media*. In: ALETRIA; Revista de

estudos de literatura, v. 14, jul- dez 2006. Belo Horizonte: POSLIT, Faculdade de Letras da UFMG.

COMPAGNON, Antonie. *O demônio da teoria: literatura e senso comum*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

CUNHA, João Manuel dos Santos. *Comparatismo e mídias: transferências e interferências textuais*. In: SCHMIDT, Rita Terezinha. *Sob o signo do presente. Intervenções comparatistas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

ECO, Umberto. *A estrutura ausente: introdução à pesquisa semiológica*. São Paulo: Perspectiva, 1997.

ECO, Umberto. *Tratado geral de semiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2014.

FAZENDA, Ivani C (org.). *O que é interdisciplinaridade?* São Paulo: Cortez, 2008.

GAUDREALT, André. *Narrativa Cinematográfica*. Brasília: UNB, 2010.

GENETTE, Gérard. *Paratextos Editoriais*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

GENETTE, Gérard. *Palimpsestos: a literatura de segunda mão*. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/doc/170706514/Palimpsestos-Gerard-Genette-verbrasileira>

VIVA-VOZ>. Acesso em: 25 mai. 2015.

HUBERMAN, Georges Didi. *O que vemos, o que nos olha*. São Paulo: Editora 34, 2010.

HUTCHEON, Linda. *Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção*. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1991.

JAPIASSU, Hilton. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KORFMANN, Michael. *Iluminação recíproca entre as artes: Texto e Imagem*. In: SCHMIDT, Rita Terezinha. *Sob o signo do presente. Intervenções comparatistas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010.

KRISTEVA, Júlia. *Introdução à semanálise*. São Paulo: Perspectiva, 2012.

MORAES, J. Jota de. *O que é música*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

METZ, Christian. *A grande sintagmática do filme narrativo*. In: BARTHES, Roland. et al. *Análise estrutural da narrativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

MOSER, Walter. *As relações entre as artes. Por uma arqueologia da intermedialidade*. In: ALETRIA; *Revista de estudos de literatura*, v. 14, jul- dez 2006. Belo Horizonte: POSLIT, Faculdade de Letras da UFMG.

NITRINI, Sandra. *Literatura Comparada. História, Teoria e Crítica*. São Paulo, Editora da USP, 1997.

PEIRCE, Charles S. *Semiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2017.

POMBO, Olga. *Interdisciplinaridade: ambições e limites*. Lisboa: Relógio d'Água, 2004.

SAMOYAUULT, Tiphaine. *A intertextualidade*. Trad. Sandra Nitrini. São Paulo: Hucitec, 2008.

SANTAELLA, Lucia. *Semiótica aplicada*. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral*. São Paulo: Cultrix, 2016.

SCHMIDT, Rita T. (org.) *Sob o signo do presente; intervenções comparatistas*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2010.

SONTAG, Susan. *On photography*. Disponível em: <http://www.curateafrika.org/wp-content/uploads/2013/02/Sontag__Susan_-_On_Photography1.pdf>. Acesso em: 27 out. 2014.

STAM, Robert. *Introdução à teoria do cinema*. Campinas: Papirus, 2003.

ZIMMERMANN, Jian Marcel. *Cinema e literatura: a visita do Papa a Melo e o diálogo interartes*. Disponível em:< <https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/61892>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

ZIMMERMANN, Jian Marcel. *Sobrevida artística de Calvero: do cinema à literatura/ de Luzes da Ribalta a Satolep*. disponível em:< <http://revistas.fw.uri.br/index.php/literaturaemdebate/article/view/2326>>. acesso em: 15 abr. 2023.

ZIMMERMANN, Jian Marcel. *O diálogo interartístico no romance Satolep: fotografia e literatura*. Disponível em:< <https://www.revistaglauks.ufv.br/Glauks/issue/view/15/33>>. Acesso em 15 fev. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: Ambiente e Discurso	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Investiga as relações entre ambiente e discurso, a partir dos estudos de percepção, atitudes e valores ambientais, de Yi-Fu Tuan, da pergunta “como habitar o mundo?”, de Kenneth White, norteadora das investigações Geopoéticas, e do conceito “formação discursiva estética”, de Janaina Cardoso Brum.	

UNIDADE I

Conteúdos

- 1.1 Topofilia
- 1.2 Geopoética
- 1.3 Formação Discursiva Estética

Bibliografia básica

BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. Tradução de Antônio da Costa Leal e Lídia do Valle Santos Leal. In *Os Pensadores*, 2ª edição. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

BOUVET, Rachel. *Como habitar o mundo de maneira Geopoética?* Tradução de Luciana Ambrósio, revisão de Eurídice Figueiredo. Disponível em <<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/interfaces/article/view/435>> Acesso em 1 dez. 2015.

BRUM, Janaína Cardoso. *Sentidos em desalinho: O Fantasma da liberdade entre a evidência e o equívoco*. Tese de doutoramento. Universidade Católica de Pelotas, 2015.

GARRARD, Greg. *Ecocrítica*. Tradução de Vera Ribeiro. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006.

HEIDEGGER, Martin. ...**Poeticamente o homem habita...** in *Ensaio e Conferências*. Tradução de Emmanuel Carneiro Leão, Gilvan Fogel e Marcia Sá Cavalcante Schuback. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2012.

Bibliografia complementar

HONÓRIO DO COUTO, Hildo. *Ecolinguística*. Brasília: Thesaurus, 2007.

ORLANDI, Eni (org.). *Análise de Discurso: Michel Pêcheux*. Campinas: Pontes Editores, 2011.

TUAN, Yi-Fu. *Topofilia*. Tradução de Livia de Oliveira. Londrina: Eduel, 2012.

_____. *Espaço e lugar*. Tradução de Livia de Oliveira. Londrina: Eduel, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR: Formação de leitores literários: aspectos teóricos e práticos	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: A disciplina visa problematizar concepções sobre o ato de ler, a leitura e os sujeitos leitores. Desenvolver a reflexão crítica e teórica sobre a produção, mediação e recepção da Leitura. Refletir sobre o papel da Leitura nos processos educacionais e no contexto cultural de múltiplas linguagens. Produzir material pedagógico relacionado às práticas da formação do leitor.	

Conteúdos

UNIDADE I

- 1.1 Estudo das práticas históricas de leitura.
- 1.2 Diferentes perspectivas teóricas sobre leitura literária e seus desdobramentos no ensino de literatura.
- 1.3 Problematizações sobre recepção, mediação e circulação do livro.

UNIDADE II

- 2.1 A literatura para jovens leitores e a formação do gosto.
- 2.2 O leitor e a leitura na literatura infanto juvenil clássica e contemporânea.

UNIDADE III

- 3.1 A escolarização do ensino da literatura.
- 3.2 Materiais pedagógicos para o ensino de literatura.

Bibliografia básica

- BAJOUR, Cecília. **Ouvir nas entrelinhas**. O valor da escuta nas práticas de leitura. São Paulo: Pulo do Gato, 2012
- CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003
- CHARTIER, Roger (org.). **Práticas da leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
- CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP, 1999.
- COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.
- ECO, Umberto. **Seis passeios pelo bosque da ficção**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- ISER, Wolfgang. **O ato da leitura. Uma teoria do efeito estético**. vol. 1 e 2. São Paulo: 34, 1996.
- JAUSS, Hans Robert. **A literatura como provocação**. Lisboa: Passagens, 2003.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 2002.
- LIMA, Luiz Costa. **A literatura e o leitor**. Textos de estética da recepção. São Paulo: Paz e Terra, 1979.
- ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.
- ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. São Paulo: Global, 2003.
- ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática, 1999.
- ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. **Das tábuas da lei à tela do computador**. A leitura em seus discursos. São Paulo: Ática, 2009.
- ZILBERMAN, Regina; LAJOLO, Marisa. **Literatura infantil brasileira: histórias e histórias**. São Paulo: Ática, 1984.

Bibliografia complementar

- COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário**. São Paulo: Global, 2003.
- COLOMER, Teresa. **Andar entre livros**. A leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.
- MANGUEL, Alberto. **A cidade das palavras**. As histórias que contamos para saber quem somos. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- MANGUEL, Alberto. **O leitor como metáfora**. O viajante, a torre e a traça. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Estudo de autores, temas e tendências das literaturas africanas de língua portuguesa, com ênfase na produção recente (período pós-independência).	

Conteúdos

UNIDADE I – Fundamentação Teórica

- 1.1 Literatura Africana e Cânone Literário
- 1.2 Literatura e Identidade Nacional
- 1.3 Literatura e Pós-Colonialismo

UNIDADE II – Panorama Cultural da Literatura Africana de Língua Portuguesa

- 2.1 A formação das literaturas africanas lusófonas pós- independência
- 2.2 A literatura de guerra: os exemplos de Angola e Moçambique

UNIDADE III – Estudos de autores e obras

- 3.1 Prosa: José Luandino Vieira, Boaventura Cardoso, Pepetela, José Eduardo Agualusa, Mia Couto, Ondjaki, Paulina Chiziane e outros.
- 3.2 Poesia: José Craveirinha, Mia Couto, Paula Tavares, Agostinho Neto e outros.

Bibliografia básica

AGUALUSA, José Eduardo. *O vendedor de passados*. Rio de Janeiro, Gryphus, 2004.
 COUTO, Mia, *Estórias abensonhadas*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.
 PEPETELA. *O cão e os caluandas*. Lisboa: Dom Quixote, 2002.
 CHIZIANE, Paulina. *Ventos do apocalipse*. Lisboa: Caminho, 2006.

Bibliografia complementar

AGAMBEN, Giorgio. *O que resta de Aushwitz: o arquivo e a testemunha*. Trad. Selvino Assman. São Paulo: Boitempo, 2008.
 ANDERSON. Perry. *Portugal e o fim do ultracolonialismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.
 BONNICI, Thomas. *Introdução ao estudo das literaturas pós coloniais*. Mimesis. Bauru: UEM, v 19, n1, p. 07-23, 1998.
 FERREIRA, Manuel. *Literaturas africanas de expressão portuguesa*. São Paulo: Ática, 1987
 LEÃO, Ângela Vaz (org). *Contatos e ressonâncias: literaturas africanas de língua portuguesa* Belo Horizonte: PUC Minas, 2003.
 SELIGMANN- SILVA, Marcos. *Narrar o trauma - A questão dos testemunhos de catástrofes históricas*. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652008000100005&lng=en&nrm=iso&tlng=en> Acesso em: 23 out. 2017.

VISENTINI, Paulo Fagundes, RIBEIRO, Luiz Dario & PEREIRA, Analucia Danilevicz. *Breve História da África*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

COMPONENTE CURRICULAR: Tópicos do Romance Brasileiro (RBC)	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: As múltiplas linguagens que operam na produção literária contemporânea. A revisão e a transformação do discurso histórico na ficção. A fricção entre o sujeito romanesco e o mundo circundante.	

Conteúdos

UNIDADE I – Fundamentação Teórica

- 1- Teoria e História na Literatura Brasileira Contemporânea;
- 2- A Insurreição da Voz Feminina;
- 3- Escritas de Si;
- 4- Novos Caminhos no Regionalismo;
- 5- A Problematização Contemporânea da Família;
- 6- Racismo Estrutural.

Bibliografia básica

- ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. *Temas básicos de sociologia*. São Paulo: Cultrix, 1973.
- ALMEIDA, Silvio. *Racismo estrutural*. São Paulo: Editora Jandaia, 2021.
- BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética – A Teoria do Romance*. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini et al. São Paulo: Hucitec Editora, 2010.
- BENJAMIN, Walter. *Magia e técnica, arte e política. Ensaios sobre literatura e história da cultura*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- BURKE, Peter. *A escola dos Annales (1929- 1989): a revolução francesa da historiografia*. Trad. Nilo Odalia. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.
- BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
- CALVINO, Italo. *Seis propostas para o próximo milênio*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CANDIDO, Antonio. *Literatura e Sociedade*. 8. ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 2000.
- CHIAPPINI, Ligia. *Do beco ao belo: dez teses sobre o regionalismo em literatura*. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1989/1128>>. Acesso em 07 mai. 2020.
- DALCASTAGNÈ, Regina. “A personagem do romance brasileiro contemporâneo: 1990-2004”, *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, n° 26. Brasília, jul.-dez. 2005, p. 13-71.

- DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.
- FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.
- FREUD, S. O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias e outros textos. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: Tempo Brasileiro. Rio de Janeiro, No. 92/93 (jan./jun.). 1988, p. 69-82.
- MBEMBE, Achille. Crítica da razão negra. Lisboa: Antígona, 2014. GENETTE, Gérard. Discurso da narrativa. 3. ed. Lisboa: Vega, 1995. GENETTE, Gérard. Paratextos Editoriais. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
- GINZBURG, Jaime. O narrador na literatura brasileira contemporânea. Tintas. Quaderni di letterature iberiche e iberoamericane, n.2, p.199-221, 2012.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.
- HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1991.
- JAMESON, Fredric. Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. 2.ed. São Paulo: Ática, 2007.
- LAJOLO, Marisa. Regionalismo e história da literatura: quem é o vilão da história? In: Marcos Cesar Freitas. (Org.). Historiografia brasileira em perspectiva. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, v. 1, p. 297-328.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. As estruturas elementares do parentesco. Petrópolis: Vozes, 1982.
- LUKÁCS, Georg. Teoria do Romance. Trad. José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Editora 34, 2000.
- MANDELBAUM, Belinda. Psicanálise da família. Belo Horizonte: Artesã, 2020.
- MELO, Cimara Valim de. O lugar do romance na literatura brasileira contemporânea. São Paulo: Annablume, 2013.
- PEREIRA, Lúcia Miguel. História da Literatura Brasileira: prosa de ficção. De 1870 a 1920. Belo Horizonte: Itatiaia, 1998.
- RIBEIRO, Djamil. Lugar de fala. São Paulo: Pólen, 2019.
- RICHARD, Nelly. Intervenções críticas. Arte, cultura, gênero e política. Tradução de Romulo Monte Alto. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- SAMOYAUULT, Tiphaine. A intertextualidade. Trad. Sandra Nitrini. São Paulo: Hucitec, 2008.
- SARTRE, Jean Paul. Que é a literatura? 3 ed. São Paulo: Ática, 2006.
- SCHOLLHAMMER, Karl Eric. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- TYNIA NOV, Iuri. Teoria da literatura (Formalistas russos). Porto Alegre: Globo, 1971.
- WATT, Ian. A ascensão do romance. Tradução de Hildergard Feist. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- ZIMMERMANN, Jian Marcel. A sistematização do racismo em "O Averso da Pele", de Jeferson Tenório. Disponível em:<

<https://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/14811/114117668>>. Acesso em: 20 dez. 2023.

ZIMMERMANN, Jian Marcel; LEBKUCHEN, Jessé Carvalho. Silenciamentos, invisibilidades e subversões de gênero em A vida invisível de Eurídice Gusmão, de Martha Batalha. Disponível em:<<https://www.revistas.usp.br/crioula/article/view/197388>>. Acesso em: 15 mar. 2024.

ZIMMERMANN, Jian Marcel. A insurreição da voz feminina em Ruína y leveza, de Julia Dantas. Disponível em:<<https://periodicos.unb.br/index.php/estudos/article/view/46946/36239>>. Acesso em: 14 nov. 2023.

ZIMMERMANN, Jian Marcel. ESCRITAS DA PRÓPRIA VIDA / COM VIDA PRÓPRIA: AUTOBIOGRAFIA EM A FAVOR DO VENTO. Disponível em:<https://www.google.com/search?client=safari&rls=en&q=ESCRITAS+DA+PR%C3%93PRIA+VIDA+%2F+COM+VIDA+PR%C3%93PRIA%3A+AUTOBIOGRAFIA+EM+A+FAVOR+DO+VENTO&ie=UTF-8&oe=UTF8&dlr=1&sei=cR10Zt6_CqzY1sQPzpaGqAs>. Acesso em: 20 jun. 2024.

Bibliografia Complementar (Obras Literárias)

ABREU, Caio Fernando. Morangos mofados. São Paulo: Brasiliense, 1982. ABREU, Caio Fernando. Onde andaré Dulce Veiga?. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

ARBEX, Daniela. Cova 312. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019. ARBEX, Daniela. Holocausto brasileiro. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019. ACIOLI, Socorro. A cabeça do santo. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. BARBOSA, Wesley. Parágrafos fúnebres. São Paulo: Ficções Editora, 2020. BARBOSA, Wesley. Relato de um desgraçado sem endereço fixo. São Paulo: Ficções Editora, 2021.

BATALHA, Matha. A vida invisível de Eurídice Gusmão. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

BEI, Aline. Pequena coreografia do adeus. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

BEI, Aline. O peso do pássaro morto. São Paulo: Editora Nós, 2017. BELLOTTO, Tony. Bellini e a esfinge. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. BENSIMON, Carol. Sinuca embaixo d'água. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

BENSIMON, Carol. O clube dos jardineiros de fumaça. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.

BETTEGA, Amilcar. Deixe o quarto como está. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

BETTEGA, Amilcar. Barreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. BRACHER, Beatriz. Antonio. São Paulo: Ed. 34, 2010.

BRASIL, Luiz Antonio de Assis. Cães da Província. Porto Alegre: L&PM, 1987. BRASIL, Luiz Antonio de Assis. O pintor de retratos. Porto Alegre: L&PM, 2002. BRASIL, Luiz Antonio de Assis. Manhã transfigurada. Porto Alegre: L&PM, 2015. BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Zero. São Paulo: Global, 2001. BRANDÃO, Ignácio de Loyola. Não verás país nenhum. São Paulo: Global, 2012.

BUARQUE, Chico. Budapeste. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. BUARQUE, Chico. Estorvo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. BUARQUE, Chico. O irmão alemão. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. CARVALHO, Bernardo. Nove noites. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. CHEUICHE, Alcy. Ana sem terra. Porto Alegre: L&PM, 2007.

CONY, Carlos Heitor. Quase memória. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

DANTAS, Julia. Ruína y leveza. Porto Alegre: Não Editora, 2015. DAPIEVE, Arthur. Renato Russo: o trovador solitário. Rio de Janeiro: Agir, 2020.

DOURADO, A. Ópera dos Mortos. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. EVARISTO, Conceição. Ponciá Vicêncio. Rio de Janeiro: Pallas, 2017. FALERO, José. Os supridores. São Paulo: Todavia, 2020.

FERRÉZ. Capão pecado. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. FERRO, Tiago. O pai da menina morta. São Paulo: Todavia, 2018. FUEGO, Andréa Del. A pediatra. São Paulo: Companhia das Letras, 2021. FUKS, Julián. A resistência. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. GABEIRA, Fernando. O que é isso companheiro? São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

GALERA, Daniel. Barba ensopada de sangue. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

GALERA, Daniel. Até o dia em que o cão morreu. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

GALERA, Daniel. Mãos de cavalo. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. GEISLER, Luisa. Quiçá. Rio de Janeiro: Record, 2012.

GEISLER, Luisa. Luzes de emergência se acenderão automaticamente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

GESSINGER, Humberto. Pra ser sincero. Caxias do Sul: Belas Letras, 2010.

GESSINGER, Humberto. Nas entrelinhas do horizonte. Caxias do Sul: Belas Letras, 2012.

GONÇALVES, Ana Maria. Um defeito de cor. Rio de Janeiro: Record, 2024. HATOUM, Milton. Dois irmãos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. HATOUM, Milton. Relato de um certo oriente. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014.

LAGE, Claudia. O corpo interminável. Rio de Janeiro: Record, 2019. LAUB, Michel. Diário da queda. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. LAUB, Michel. O segundo tempo. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. LEINDECKER, Duca. A casa da esquina. 11ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2014.

LEINDECKER, Duca. A favor do vento. 4ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2014.

LEINDECKER, Duca. O menino que pintava sonhos. 3ª ed. Porto Alegre: L&PM, 2014.

LEE, Rita. Uma biografia. São Paulo: Globo, 2016.

LEE, Rita. Outra autobiografia. São Paulo: Globo Livros, 2023. LEMINSKI, Paulo. Catatau. Curitiba: Travessa dos Editores, 2004. LEMINSKI, Paulo. Agora é que são elas. São Paulo: Iluminuras, 2012. LEMINSKI, Paulo. Vida. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. LINS, Paulo. Cidade de Deus. São Paulo: Planeta, 2012.

LISBOA, Adriana. Um beijo de colombina. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015. MACHADO, Samir Machado de. Quatro soldados. Rio de Janeiro: Rocco, 2017. MACHADO, Samir Machado de. Tupinilândia. São Paulo: Todavia, 2018. MADEIRA, Carla. Tudo é rio. Rio de Janeiro: Record, 2023.

MELO, Patrícia. Mundo perdido. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. MELO, Patrícia. Mulheres empilhadas. São Paulo: Leya, 2019. MARTINS, Altair. Os donos do inverno. Porto Alegre: Não Editora, 2019. MIRANDA, Ana. Boca do inferno. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. MIRANDA, Ana. Dias e dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. MORAIS, Fernando. Olga. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. MUSSA, Alberto. O senhor do lado esquerdo. Rio de Janeiro: Record, 2011. MUTARELLI, Lourenço. Quando meu pai se encontrou com o et fazia um dia quente. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

MUTARELLI, Lourenço. O cheiro do ralo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. MUTARELLI, Lourenço. Nada me faltará. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. NASSAR, Raduan. Um copo de cólera. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. NASSAR, Raduan. Lavoura arcaica. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. NOLL, João Gilberto. Hotel atlântico. São Paulo: Francis, 2004. PELLEGRINI, Domingos. Minhas lembranças de Leminski. São Paulo: Geração Editorial, 2014.

PEREIRA, Carlos Eduardo. Enquanto os dentes. São Paulo: Todavia, 2017. PEREIRA, Carlos Eduardo. Agora agora. São Paulo: Todavia, 2022. POZENATO, José Clemente. O quatrilho. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

RAMIL, Vitor. Satolep. São Paulo: Cosac Naify, 2008. RAMIL, Vitor. Pequod. Porto Alegre: L&PM, 1999. RAMIL, Vitor. A primavera da pontuação. Cosac Naify, 2014.

REZENDE, Maria Valéria. Quarenta dias. Rio de Janeiro: Objetiva, 2014. RIBEIRO, João Ubaldo. Sargento Getúlio. São Paulo: Folha de S. Paulo, 2003. RODRIGUES, Sérgio. A vida futura. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. RUAS, Tabajara. Netto perde sua alma. Rio de Janeiro: Record, 2001. RUFFATO, Luiz. Eles eram muitos cavalos. São Paulo: Boitempo Editorial, 2001.

RUSSO, Renato. The 42nd st. band. São Paulo: Companhia das Letras, 2016. RUSSO, Renato. Só por hoje e para sempre: diário do recomeço. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SÁ, Xico. Big jato. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. SABINO, Fernando. O encontro marcado. Rio de Janeiro: Record, 1981. SABINO, Fernando. O grande mentecapto. Rio de Janeiro: Record, 1980. SANTANA, Sérgio. O vôo da madrugada. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SANTOS, Joel Rufino dos. Bichos da terra tão pequenos. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. SCLIAR, Moacyr. O exército de um homem só. Porto Alegre: L&PM, 1997. SCLIAR, Moacyr. Mês de cães danados. Porto Alegre: L&PM, 1997. SCLIAR, Moacyr. Os voluntários. Porto Alegre: L&PM, 1996. SCHLEE, Aldyr Garcia. O outro lado. Porto Alegre: Ardotempo, 2018. SCHLEE, Aldyr Garcia. O dia em que o Papa foi a Melo. Porto Alegre: Ardotempo, 2013.

SCHLEE, Aldyr Garcia. Don frutos. Porto Alegre: Ardotempo, 2010. SCOTT, Paulo. Habitante irreal. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. SILVA. Deonísio da. A cidade dos

padres. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. SOARES, Jô. O homem que matou Getúlio Vargas. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SOARES, Jô. O Xangô de Baker Street. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

SOUZA, Márcio. Galvez imperador do Acre. Rio de Janeiro: Record, 1973. TENÓRIO, Jeferson. O beijo na parede. Porto Alegre: Sulina, 2017.

TENÓRIO, Jeferson. O avesso da pele. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

TEZZA, Cristóvão. O filho eterno. Rio de Janeiro: Record, 2016. TEZZA, Cristóvão. Juliano Pavollini. Rio de Janeiro: Record, 2010. VERISSIMO, Luis Fernando. O clube dos anjos. São Paulo: Objetiva, 1998. VERUNSCHK, Micheliney. O som do rugido da onça. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

VIDAL, Paloma. Algum lugar. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2019. VIEIRA JUNIOR, Itamar. Torto arado. São Paulo: Todavia, 2019. WIERZCHOWSKI, Leticia. A casa das sete mulheres. Rio de Janeiro: Record, 2002.

WIERZCHOWSKI, Leticia. Prata do tempo. Rio de Janeiro: Record, 2008.

WIERZCHOWSKI, Leticia. Cristal polonês. Rio de Janeiro: Record, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR: Literatura marginal periférica: O contexto dos saraus e <i>slams</i>	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Emergência dos saraus e slams de periferia. Performance, corpo, oralidade. Dicção feminina periférica.	

Conteúdos

UNIDADE I – Literatura marginal-periférica

- 1.1 Surgimento do conceito de literatura marginal-periférica
- 1.2 Precusores da literatura marginal-periférica
- 1.3 Relações entre literatura marginal-periférica e literatura negra ou afro-brasileira

UNIDADE II – Saraus de periferia

- 2.1 Contexto e emergência dos saraus de periferia
- 2.2 Vocalidade e performatividade nos saraus

UNIDADE III – Slams: uma nova linguagem poética?

- 3.1 Contexto e emergência dos slams
- 3.2 Vocalidade e performatividade nos *slams*
- 3.3 *Slam* interescolar

UNIDADE IV – As poetas da periferia: dos saraus aos *slams* das minas

- 4.1 Saraus periféricos e contestação feminista
- 4.2 *Slams* das minas, manas e monstras

Bibliografia básica

ARAUJO, Luís Otávio. **Uma poética entre a tradição e a contemporaneidade**, Navegando pelas águas da spoken word poetry. MOSAICO, v. 18, n. 1, p.220-244, 202.

_____. **Vozes em Levante**. Terceira Margem, v. 26, n. 49, p. 15-37, 2022.

DUARTE, Mel. (org.) **Querem nos calar**: poemas para serem lidos em voz alta: uma antologia. Editora Planeta, São Paulo, 2019.

FERRÉZ (Org.) **Literatura marginal**: talentos da literatura periférica. Rio de Janeiro, RJ, Agir, 2005.

LIMA, Renata Dorneles. **Já fizemos muitos minutos de silêncio, agora serão gerações e gerações de barulho**": As poesias das mulheres negras das periferias de São Paulo. Anais XV—. In: Congresso Internacional da ABRALIC. p. 5606-5616.

NEVES, Cynthia Agra de Brito. **Slams-letramentos literários de reexistência ao/no mundo contemporâneo**. Linha D'água, v. 30, n. 2, p. 92-112, 2017.

QUEIROZ, Alana; SOARES, Esdras. **A poesia sempre vence**. Entrevista à Roberta Estrela D'Alva. Na ponta do lápis. São Paulo, SP, ano xiv, n. 32, dez de 2018.

ROSA, Érica Alessandra Paiva; LEITE, Suely. **O revide da língua**: a decolonização do pensamento na poética do slam. **Terceira Margem**, v. 27, n. 51, p. 137-158, 2023.

Vaz, Sérgio. **Colecionador de pedras** 2.ed São Paulo, SP : Global, 2013.

VILAR, Fernanda. **Migrações e periferias**: o levante do slam. Estudos da Literatura Brasileira Contemporânea, Brasília, n. 58, p. 1-13, 2019.

Bibliografia complementar

ALCADE, Emerson (Org.) **Das ruas para as escolas, das escolas para as ruas – Slam Interescolar SP**. LiteraRua, São Paulo:2021.

ALCADE, Emerson [et al.] **Antifa**. São Paulo: Autonomia literária, 2019.

BUENO, André de Godoy. **Slam: literatura, marginalidade e resistência**. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2023.

BASTOS, Meimei [et al.] **Empoderamento feminino**. São Paulo: Autonomia literária, 2019.

DESIDÉRIO, Themis Farias de França. **Slam do corpo**. Marginalidade e diferença. Uma literatura menor. (Dissertação. Área de concentração em Estudos Literários) UNIMONTES, MG, 2020.

D'ALVA, Roberta Estrela. **Teatro hip-hop**: a performance poética do ator-MC. São Paulo, Perspectiva, 2014.

FAUSTINO, Carmen; SOUZA, Elizandra. **Pretextos de mulheres negras**. Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, São Paulo: 2013.

FONTOURA, Pâmela Amaro; SALOM, Julio Souto; TETTAMZY, Ana Lúcia Liberato. Sopapo poético. **Sarau de poesia negra no extremo sul do Brasil**. In: DALCASTAGNÉ, Regina, TENNINA, Lúcia (Org.) Literatura e periferia. Porto Alegre, RS: ZOUK, 2019

LIMA, Renata Dorneles. **O levante das minas pretas nos circuitos de poesia oral de São Paulo, Bogotá e Havana**. (Tese de Doutorado Programa de Pós-graduação em Letras Neolatinas), UFRJ, 2021.

MARTINS, Leda Maria. **Performances do tempo espiralar, poéticas do corpo-tela**. Editora Cobogó, 2021.

NEVES, C. A. de B. **Goodbye grand poetry slam**: issues of gender, race and

decoloniality in poetry-slams from the global south. SciELO Preprints, 2024. DOI: 10.1590/01031813v63220248675770.

PEÇANHA DO NASCIMENTO, Érica. **Vozes marginais na literatura**. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2009.

_____. [et al.] **Polifonias marginais**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2015.

ROMÃO, Luiza Sousa. **Microfone em chamadas: slam, voz e representação**. 2022. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

RIBEIRO, Luz [et al.] **Negritude**. São Paulo: Autonomia literária, 2019.

SOUZA, Fabiana Oliveira de. **Vozes plurais no slam**. A poesia de Luz Ribeiro, Laura Conceição, Checha Kadener e Mariana Bugalho. (Tese de Doutorado – Programa de pós-

SILVA, Mário Augusto Medeiros da. **A descoberta do insólito**. Literatura negra e literatura periférica no Brasil (1960-2020) São Paulo: Edições Sesc, 2023.

SOUZA, Elizandra. **Águas da cabaça**. São Paulo, edição do autor, 2012. graduação em Letras Neolatinas da Universidade Federal do Rio de Janeiro), UFRJ, 2023.

TENNINA, Lúcia. **Afeto, escrita e corpo na produção feminina das periferias de São Paulo**. In: BARBARENA, Ricardo; DALCASTAGNÈ, Regina. (ORG). Do trauma à trama: o espaço urbano da literatura brasileira contemporânea. Porto alegre: Luminara Editorial, 2015, p. 301-333.

_____. **Cuidado com os poetas!** Literatura e periferia na cidade de São Paulo. Ed. Zouk. Porto Alegre, 2017.

VAGO, Fabrícia Bittencourt Pazinato. **Slam: a poesia oral como signo de afirmação identitária e ressignificação histórica de mulheres negras**. 2021.

WALROND, Brad [et al.] **LGBTQIA+**. São Paulo: Autonomia literária, 2019.

ZUMTHOR, Paul. **Introdução à poesia oral**, trad. Hucitec/Educ, São Paulo, 1997.

_____. **Performance, recepção e leitura**. Trad. Jerusa Pires Ferreira, São Paulo: Editora Ubu, 2018.

Referências audiovisuais

Documentário Sopapo Poético - Ponto Negro da Poesia - parte I 21 abr.2017 Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=drnHumzhiV8>> Acesso em: 26 mar. 2025.

Documentário Sopapo Poético - Ponto Negro da Poesia - parte II 01 abr. 2020 Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Pryl81nr3ek>> Acesso em: 26 mar. 2025.

Literatura Marginal - Jogo de Ideias (2005) Itaú Cultural 28 dez. 2011 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IV41D4Y9E34> Acesso em: 26 mar. 2025

Luiza Romão "**a colonização foi um estupro**" Final Slam da Guilhermina 2018. 01 nov. 2018 Disponível em:

Roberta Estrela d'Alva, **Diáspora**, TEDxSaoPaulo. 27 jan. 2016. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=6a4eOe-IWoY>> Acesso em 26 mar. de 2025.

O que é Poetry Slam? Com Roberta Estrela D'Alva - Top Dicas Sesc. 20 abr. 2017 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bojuwnv6yd0> Acesso em: 26 mar. 2025

Poesia Delas I Dinha fala sobre a importância das mulheres na literatura

periférica

15 jun. 2023 Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=OSFLRjwNPb8>> Acesso em: 26 mar. de 2025.

POESIA DELAS: ENTREVISTA COM ELIZANDRA SOUZA Nós mulheres da periferia 22 nov. 2021 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=TCu828_MZr8>

POESIA DELAS: JENYFFER NASCIMENTO 14 jan. 2022 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HRDFguf8XF8> Acesso em: 26 mar. de 2025.

Sérgio Vaz - **Sarau da Cooperifa** - Jogo de Ideias (2008) Itaú Cultural 15 jun. 2012 Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=PKZ9TO_YCnM&t=724s Acesso em: 26 mar. de 2025.

Slam Interescolar no Jornal da Tarde, TV Cultura. 01 dez. 2021 Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uQJifZ6MuoQ> Acesso em: 26 mar. 2025.

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia da Escrita Científica	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20 h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Produção de textos a partir do estudo de aspectos constitutivos dos gêneros textuais pertencentes à esfera acadêmica e científica.	

Conteúdos**Unidade I**

- 1.1 Linguagem acadêmica
- 1.2 Paráfrase
- 1.3 Resenha
- 1.4 Resumo Acadêmico
- 1.5 Artigo Científico

Bibliografia básica

BEAUD, Michel. **A arte da tese. Como elaborar trabalhos de pós-graduação. Mestrado e doutorado.** Rio de Janeiro: BestBolso, 2018.

CAVALCANTE, Ilane Ferreira. **Leitura e Produção de Textos.** Resenha. Natal: MEC SEDIS UFRN, 2008. Disponível em: [http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/tec_seguranca/portugues/](http://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_amb_saude_seguranca/tec_seguranca/portugues/301012_leit_p_text_a09.pdf)

301012_leit_p_text_a09.pdf. Acesso em 22 set. 2021.

EMEDIATO, Wander. **A fórmula do texto – redação, argumentação e leitura.** São Paulo: Geração Editorial, 2008.

FARACO, C. A.; TEZZA, Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 1992.**

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane G.; Lília S. A.. **Resenha**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane G.; Lília S. A.. **Planejar gêneros acadêmicos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane G.; Lília S. A.. **Resumo**. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Bibliografia complementar

MOTTA-ROTH, Désirre; HENDGES, Graciela R. **Produção Textual na Universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

OLIVEIRA, J. P. M.; MOTTA, C. A. P. **Como escrever textos técnicos**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VIANA, Antônio Carlos (org.). **Roteiro de Redação – Lendo e argumentando**. São Paulo: Saraiva, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Escrita Criativa	
Vigência: a partir de 2025/2	Período letivo: 2025/2
Carga horária total: 20h	Código: [ver sistema acadêmico]
Ementa: Elementos para análise e redação do texto literário em prosa e poesia.	

Conteúdos

UNIDADE I

- 1.1 Elementos de teoria literária**
- 1.2 Narrativa / verossimilhança**
- 1.3 Poesia / tempo**

UNIDADE II

- 2.1 Elementos de narratologia**
- 2.2 Narrador**
- 2.3 Personagem**
- 3.4 Tempo e espaço**
- 3.5 Ponto de vista, focalização**
- 3.6 Cena e sumário**

UNIDADE III

3.1 Elementos de redação e linguagem literária

3.2 Descrição literária

3.3 Diálogo

3.4 Retrato de personagem

3.5 Estilística

3.6 Tons narrativos, clichês

Bibliografia básica

- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. São Paulo: Cortez, 1989.
- CLAVER, Ronald. A arte de escrever com arte: oficina de redação. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.
- JENKINS, Henry. Cultura da convergência. São Paulo: Aleph, 2015.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- RIBEIRO, Ana Elisa. Multimodalidade, textos e tecnologias: provocações para a sala de aula. São Paulo: Parábola, 2021.
- ROJO, Roxane (org.). Escola conectada: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2020.
- SANTAELLA, Lucia. Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo. São Paulo: Paulus, 2004.

Bibliografia complementar

- BATISTA, Ronaldo de Oliveira (org.). O texto e seus conceitos. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- CANDIDO, Antonio. Vários escritos. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2004.
- CARRERO, Raimundo. A preparação do escritor. São Paulo: Iluminuras, 2000.
- CLAXTON, Guy. Crie-se: um guia prático para turbinar o seu potencial criativo. São Paulo: Gente, 2005.
- FABBRI JUNIOR, Duílio. Transmídia e storytelling. São Paulo: SENAC, 2019. [e-book]
- SILVA, Vanelly Cristiany Oliveira; VIEIRA, Fábica Magali Santos. Ensino da língua portuguesa: contexto e a prática de multiletramentos. Curitiba: Appris, 2019. [e-book].
- SPALDING, Marcelo. Escrita criativa para iniciantes. 2. ed. Porto Alegre: Metamorfose, 2019.
- VIANA, Helena Brandão. Narrativas digitais: guia prático para realizar um projeto. Engenheiro Coelho: Unaspress, 2020. [e-book]

11 – PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

11.1 Avaliação da aprendizagem dos estudantes

No curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias do IFSul, a avaliação da aprendizagem é concebida como um processo contínuo e formativo, que busca acompanhar o desenvolvimento do estudante ao longo de sua trajetória acadêmica. O processo de avaliação está alinhado aos princípios do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e valoriza a integração entre teoria e prática, a reflexão crítica e a aplicação dos saberes adquiridos em contextos reais de atuação.

A avaliação é realizada por meio de múltiplas ferramentas e estratégias, com o objetivo de proporcionar uma visão ampla e integrada do desempenho do estudante. Entre os principais procedimentos de avaliação adotados estão:

- **Trabalhos acadêmicos e projetos:** Atividades que exigem a produção de textos, projetos e propostas práticas, em que os alunos demonstram a aplicação dos conceitos abordados nas disciplinas e sua capacidade de reflexão crítica.
- **Participação em debates e seminários:** Avaliação da participação ativa em discussões, seminários e apresentações, onde os alunos são incentivados a articular suas ideias e compartilhar conhecimentos em um ambiente colaborativo.

A nota final em cada disciplina é composta pela avaliação contínua do desempenho do estudante em todas as atividades e será mensurada em conceito, sendo A, B e C considerados aprovados, D considerado reprovado e E considerado infrequente.

11.2 Procedimentos de avaliação do Projeto Pedagógico de Curso

A avaliação do Projeto Pedagógico de Curso é realizada de forma processual, promovida e concretizada no decorrer das decisões e ações curriculares. É caracterizada pelo acompanhamento continuado e permanente do processo curricular, identificando aspectos significativos, impulsionadores e restritivos que merecem aperfeiçoamento, no processo educativo do curso.

O processo de avaliação do Curso é sistematicamente desenvolvido pelo Colegiado de Curso, sob a coordenação geral do Coordenador de Curso, regularmente desenvolvido com periodicidade de dois anos ou extraordinariamente, conforme demanda avaliativa emergente.

Para fins de subsidiar a prática autoavaliativa capitaneada pelo Colegiado, o Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias levanta dados sobre a realidade curricular por meio dos sistemas de registro acadêmico no campus, publicação em periódicos, atuação profissional.

12 – INSTÂNCIAS DE FUNCIONAMENTO, DELIBERAÇÃO E DISCUSSÃO

As discussões e deliberações deflagradas no âmbito interno do curso são conduzidas no Colegiado de curso, sob a presidência do/a coordenador/a de curso, conforme previsão do Regulamento Geral dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu* IFSul, seções IV, V e VI.

O colegiado do curso é o órgão permanente responsável pelo planejamento, avaliação e deliberação das ações didático-pedagógicas de ensino, pesquisa e extensão do curso.

A composição, a forma de escolha e critérios para desvinculação dos integrantes, a duração do mandato, a modalidade de atuação e as respectivas competências do colegiado de curso estão previstas no Regulamento de Curso.

A coordenação é o órgão responsável pela gestão didático-pedagógica do curso. O regramento do processo de escolha, os requisitos para exercer a função e as respectivas competências do coordenador de curso estão expressas no Regulamento de Curso.

Havendo uma secretaria de curso constituída, a sua composição e funcionamento estará descrita no Regulamento de Curso.

13 – RECURSOS HUMANOS

13.1 - Pessoal docente

Nome	Unidade Administrativa de lotação	Regime de trabalho	CH de dedicação ao Curso	Titulação/ Instituição	Componente(s) Curricular(es) ministrada(s) no curso
Jian Marcel Zimmermann	X	40h DE	5h	Graduação em Letras Português/ Literaturas da Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Pelotas UFPEL (2005); Mestrado em História da Literatura pela Universidade Federal do Rio Grande FURG (2008); Doutorado em Literatura Comparada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS (2016) e Pós-Doutorado pela Universidade Federal de Santa Catarina UFSC (2018). http://lattes.cnpq.br/9269466464866134	A Interdisciplinaridade como Ferramenta Artística Contemporânea (IFAC) Tópicos do Romance Brasileiro Contemporâneo (RBC)
Cristina Zanella Rodrigues		40h DE	5h	Bacharel em Direito pela UFPEL e Graduação em Letras - Licenciatura Inglês/Português pela UCPel. Mestrado em Letras com área de Concentração em Linguística Aplicada pela UCPel. Doutorado em Letras com área de Concentração Linguística Aplicada pela UFPEL. http://lattes.cnpq.br/3150840150128798	Análise de Discurso (AD)
André Nogueira Alves		40h DE	5h	Licenciatura Plena em Português/Francês pela UFPEL; Mestrado em Letras, com área de concentração em em linguística aplicada, pela UCPEL, Doutorado em Letras pela UFPEL.	Leituras na perspectiva dos Estudos Culturais (LEC)

				http://lattes.cnpq.br/9527163445479437	
Eveline Rosa Peres		40h DE	5h	<p>Licenciatura em Letras Português e respectivas Literaturas (Ucpel - 2006 - 2009).</p> <p>Especialização em Linguagens Verbais, Visuais e suas Tecnologias (IFSUL - Campus Pelotas - 2010-2012).</p> <p>Mestrado em Letras UCPel (2014).</p> <p>Doutorado em Letras pela (FURG).</p> <p>http://lattes.cnpq.br/0462852302939009</p>	Literatura marginal periférica: O contexto dos saraus e slams (LiMP)
Renata Gastal Porto		40h DE	5h	<p>Graduação em Artes Visuais com Habilitação em Design Gráfico (UFPeL, 2007).</p> <p>Mestre em Design pelo Programa de Pós Graduação em Design (UFRGS, 2012).</p> <p>Doutora em Design pela Faculdade de Arquitetura (Universidade de Lisboa, 2019).</p> <p>Participou do Programa de Doutorado Pleno no Exterior (DPE) da CAPES. Pós-graduada nível Lato Sensu em Design (Centro Universitário Ritter dos Reis, 2009).</p> <p>http://lattes.cnpq.br/0580250874748466</p>	<p>Ativismo e Visualidades (AVi)</p> <p>Práticas tipográficas e tecnologia (PTiT)</p>
Daniel Espírito Santo		40h DE	5h	<p>Licenciatura Plena - Esquema II pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1995), graduação em Direito pela Universidade Federal de Pelotas (1995), especialização em Informática na Educação pela Universidade Católica de Pelotas (2004), mestrado em Educação pela Universidade</p>	<p>Letramento Digital (LD)</p> <p>Seminário de Projetos (SP)</p>

				Federal de Pelotas (2006) e Doutorado em Letras pela Universidade Católica de Pelotas (2016). http://lattes.cnpq.br/6743520084788767	
Andre Winter Noble		40h DE	5h	Formação técnica em Programação Visual (CEFET-RS), Licenciado e Mestre em Artes Visuais (UFPEL), Doutor em Letras (UFRGS) e em Artes Visuais (UFRGS). Como artista, assina André Winn, e desenvolve trabalhos nas linguagens de Desenho, Pintura, Fotografia e Escultura (Objeto). http://lattes.cnpq.br/9795045085259879	Do Desenho à Palavra, à Imagem (DDPI)
Lydia Tessmann Mulling da Motta		40h DE	5h	Licenciatura em Letras Inglês e Literaturas de Língua Inglesa pela UFPel (2005); Mestre em Letras pela UCPel. Área de Concentração em Linguística Aplicada. http://lattes.cnpq.br/6423632446142403	Abordagens para o ensino de línguas e uso de tecnologias (AELT)
Patricia Mussi Escobar		40h DE	5h	Licenciada em Letras Português - Espanhol e respectivas Literaturas pela FURG. Graduada em Publicidade e Propaganda e Relações Públicas pela UCPel. Mestre em Letras: Estudos da Linguagem pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPel. Pós-graduada em Gestão pela FURG. Doutora em Aquisição, variação e Ensino pela UFPel. http://lattes.cnpq.br/0890014368455995	Abordagens para o ensino de línguas e uso de tecnologias (AELT)
Diogo Souza Madeira		40h DE	5h	Graduação em Comunicação Social - Habilitação Jornalismo pela UCPel (2009) e	Memória e Linguagem (MeL)

				<p>graduação em Letras/Libras pela UFSC (2011), Especialização em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa pela FURG (2011), Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas (2015) e Doutorado em Letras - História da Literatura - pela FURG (2022).</p> <p>http://lattes.cnpq.br/4324028360927169</p>	
Jaqueline Thies da Cruz Koschier		40h DE	5h	<p>Graduação em Letras (Português e Literaturas) pela UFPel (2002), Mestre em História da Literatura pela FURG (2005). Doutora em Educação no PPGE -FAE - UFPel (2015-2019).</p> <p>http://lattes.cnpq.br/8363734915103632</p>	Formação de leitores literários: aspectos teóricos e práticos (FoLL: APP)
Renata Ribeiro Munhoz		40h DE	5h	<p>Graduação em Letras-Português/Literaturas (2005) e Licenciatura em Artes- Hab.Desenho e Computação Gráfica (2006); Especialização em Leitura e Produção Textual (2007); Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural (2010) e em Letras (2015); Doutorado em Letras (2024), todos pela UFPel.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/6115531045953158</p>	<p>Literaturas Africanas de Língua Portuguesa (LALP)</p> <p>Escrita Criativa (EC)</p>
Gilnei Oleiro Corrêa		40h DE	5h	<p>Licenciatura Plena em Letras - Habilitação Português, Francês e respectivas Literaturas pela UFPel (1992) e Graduação em Direito pela FURG (1981). Especialização em Literatura Brasileira Contemporânea pela UFPel (2000). Mestrado em Letras, na</p>	Ambiente e Discurso (AMDIS)

				<p>área de Linguística Aplicada, pela UCPel (2013).</p> <p>http://lattes.cnpq.br/8581031455722670</p>	
Larissa Scherer		40h DE	5h	<p>Graduada em Letras, Língua Portuguesa e suas respectivas literaturas (UFRGS). Especialista em Comunicação e Política (UNISC). Mestra em Letras - Leitura e Cognição (UNISC).</p> <p>http://lattes.cnpq.br/9585746554650061</p>	Escrita feminina na poesia (EFP)
Raquel Souza de Oliveira		40h DE	5h	<p>Graduação em Filosofia - Licenciatura (UFPEL-2021) e graduação em Letras Português, Espanhol e Literaturas (UCPEL-2002). Mestrado em Letras Estudos da Linguagem (UFPEL-2017).</p> <p>http://lattes.cnpq.br/1662853523966732</p>	Escrita feminina na poesia (EFP)
Marco Antonio Adamoli		40h DE	5h	<p>Graduado em Letras (UFPEL). Mestre e Doutor em Educação (UFPEL). Doutor em Letras (UFPEL).</p> <p>http://lattes.cnpq.br/9044417807628585</p>	Metodologia da Escrita Científica (MeC)

13.2- Pessoal técnico-administrativo em educação

Nome	Unidade administrativa de lotação	Cargo	Titulação/Universidade	Regime de trabalho	CH de dedicação ao Curso
X					

14 – INFRAESTRUTURA

14.1 – Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e alunos

Identificação	Área - m ²
Miniauditório 4	44,82
Laboratório de Informática - 416	74,84
Sala da Coordenadoria - 421B	20,05
Auditório Enilda Feistauer	365,37
Biblioteca	721,84
Jardim	4.099,00
TOTAL	5.331,92

Laboratório de Informática

- Equipamentos: 40 unidades

14.2 – Infraestrutura de Acessibilidade

O IFSul - Campus Pelotas está adequando suas instalações para acesso das/os alunas/os com deficiência física ou mobilidade reduzida.

Há elevador que dá acesso aos três pisos, tornando possível acesso às salas, miniauditórios e biblioteca.

Sanitários próprios, com portas amplas e com barras adequadas.

Há vagas no estacionamento interno, devidamente identificadas, para deficiente físico.

Atendemos o que dispõe a Lei Federal Nº 10.098/2000 e a Portaria MEC Nº 1.679/1999.

15 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei Nº 9394 de 20 de dezembro de 1996.**

Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996, seção 1. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 02/05/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES Nº 2 de 12 de fevereiro de 2014.**

Institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 fev. 2014, seção 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15177-rces002-14&category_slug=fevereiro-2014&Itemid=30192>. Acesso em 02/05/2023.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto Nº 9235 de 15 de dezembro de 2017.**

Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-

graduação no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 dez. 2017, seção 1. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9235.htm>. Acesso em 02/05/2023.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto Nº 9057 de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 mai. 2017, retif. 30 mai. 2017, seção 1. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm>. Acesso em 02/05/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES Nº 1 de 06 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 abr. 2018, seção 1. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file>>. Acesso em 02/05/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2 de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC - Formação). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2020, seção 1. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>>. Acesso em 02/05/2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 1 de 05 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 jan. 2021, seção 1. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=167931-rcp001-21&category_slug=janeiro-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 02/05/2023.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Organização Didática da Educação Básica, Profissional e Superior de Graduação do IF Sul**. Pelotas, 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/od_ifsul.pdf>. Acesso em: 02/05/2023.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Regimento Geral**. Pelotas, 2022. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Regimento_Geral_alterado_DOU_18072022.pdf>. Acesso em: 02/05/2023

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Projeto Pedagógico Institucional**. Pelotas, 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Projeto_Pedagogico_Institucional_-_27-04_-_ok%20(1).pdf>. Acesso em: 02/05/2023.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Plano de Desenvolvimento**

Institucional **2020-2024.** Pelotas, 2020. Disponível 56
em:
<file:///C:/Users/Cliente/Downloads/PDI_2020-2024_IFSul_-
_Aprovado_pela_Resolu%C3%A7%C3%A3o_07-
2020_CONSUP_Diagramado.pdf>. Acesso em: 02/05/2023.

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE. **Orientação Normativa/ PROEN Nº
1/2010.** Orientações gerais para elaboração das ementas dos programas de
disciplinas. Pelotas, 2014. Disponível em:
<file:///C:/Users/Cliente/Downloads/Orientacao_Normativa_N_001_2010_ementa.pdf>. Acesso em: 02/05/2023.

Documento Digitalizado Público

PPC Curso Especialização LVVT Campus Pelotas

Assunto: PPC Curso Especialização LVVT Campus Pelotas
Assinado por: Marcelo Machado
Tipo do Documento: Documento Genérico
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Bender Machado, PRO-REITOR(A) - CD0002 - IF-PROPESP**, em 09/10/2025 17:40:55.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/10/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 914645

Código de Autenticação: 0378628198



Documento Digitalizado Público

PPC - Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias

Assunto: PPC - Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias

Assinado por: -

Tipo do Documento: Documento Genérico

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA SUL-RIO-
GRANDENSE

Curso de Especialização em
Linguagens Verbo-Visuais e
Tecnologias

REGULAMENTO DO CURSO

Capítulo I – Das Disposições Gerais

Art. 1º O presente Regulamento dispõe sobre a organização e funcionamento do curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias, ofertado pelo Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul).

Art. 2º O curso tem como objetivo qualificar profissionais da educação, letras, design e áreas afins para atuarem com práticas e teorias relacionadas às linguagens verbo-visuais e tecnologias, combinar conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos.

Capítulo II – Da Organização Didático-Pedagógica

Art. 3º O curso será ofertado na modalidade presencial, com carga horária mínima de 360 horas, excluído o tempo destinado à elaboração do Trabalho de Conclusão de curso (TCC).

Art. 4º O Projeto Pedagógico do curso (PPC) detalha a denominação, a vigência, a apresentação, a justificativa, os objetivos, o regime de matrícula, o público alvo, a estrutura curricular, a metodologia, os critérios de avaliação, o TCC, o corpo docente, a bibliografia básica e complementar, entre outros aspectos acadêmicos.

Capítulo III – Da Coordenação e Gestão do curso

Art. 5º O(A) coordenador(a) do curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias será escolhido(a) de acordo com as diretrizes institucionais estabelecidas pela Resolução CONSUP/IFSul N° 15, de 15 de março de 2021, e este regulamento.

Art. 6º A função de coordenador(a) é de caráter acadêmico-administrativo e tem como objetivo assegurar o bom andamento do curso, promover a integração entre docentes, discentes e a comunidade acadêmica, além de garantir a efetividade das práticas pedagógicas e a qualidade da formação oferecida.

Art. 7º O(A) coordenador(a) do curso será escolhido(a) por meio de processo de consulta interna, no qual terão direito a voto todos os docentes efetivos e referendado pelo Colegiado do curso.

Art. 8º Poderão candidatar-se ao cargo de coordenador(a) os(as) docentes efetivos(as) do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), com titulação mínima de mestre, que façam parte do quadro de professores(as) do curso.

Art. 9º O processo de escolha será feito em reunião geral de docentes em ata referendada pelo Colegiado, em havendo consenso, ou organizado por uma comissão eleitoral, designada pelo Colegiado do curso, que será responsável por conduzir a consulta e divulgar o resultado final.

Art 10º O mandato do(a) coordenador(a) será de 2 (dois) anos, contados a partir da data de publicação da portaria.

Art 11º O(A) coordenador(a) poderá ser reconduzido ao cargo, uma única vez consecutiva, mediante novo processo de escolha, observadas as mesmas regras aplicáveis à eleição inicial.

Art. 12º Após cumprir dois mandatos consecutivos, o docente não poderá candidatar-se novamente ao cargo de coordenador(a) antes de um período de intervalo de, no mínimo, 2 (dois) anos.

Parágrafo único: Em não havendo candidato(a) sem o devido intervalo de tempo descrito no artigo 12, caberá ao Colegiado a decisão coletiva sobre a solução.

Art. 13º O(A) coordenador(a) poderá ser destituído(a) de suas funções antes do término de seu mandato em caso de:

- I. Incapacidade de desempenho de suas atribuições, avaliada pelo colegiado do curso;
- II. Solicitação do(a) próprio(a) coordenador(a), mediante carta formal de renúncia ao cargo.

Art. 14º Em caso de destituição ou renúncia, o colegiado do curso deverá organizar, em até 30 dias, um novo processo de escolha para a eleição de um novo coordenador(a).

Art. 15º O curso terá um Colegiado, composto por:

- I – o(a) coordenador(a) do curso, que o presidirá;
- II – quatro docentes do curso e duas/dois suplentes;
- III – um(a) representante discente e um(a) suplente, quando houver turmas em andamento;

Art. 16º Compete ao Colegiado deliberar sobre assuntos acadêmico-administrativos do curso, inclusive sobre aproveitamento de estudos, equivalências e validação de componentes curriculares, conforme outras atribuições previstas na Seção VI do Regulamento Geral dos cursos de Pós-graduação *lato sensu* (Resolução CONSUP/IFSul Nº15 de 17 de março de 2021).

Art. 17º A composição do Colegiado tem validade de 2 (dois) anos. Após esse prazo, haverá nova eleição para membros.

Art. 18º O processo de escolha dos docentes do Colegiado do curso será feito em reunião geral de docentes, em havendo consenso, ou organizado por uma comissão eleitoral, designada pelo Colegiado do curso, que será responsável por conduzir a consulta e divulgar o resultado final.

Art. 19º O processo de escolha dos(as) TAES do Colegiado do curso será feito mediante edital no *campus*, organizado por uma comissão eleitoral, designada pelo Colegiado do curso, que será responsável por conduzir a consulta e divulgar o resultado final.

Art. 20º O processo de escolha dos(as) discentes do Colegiado do curso será feito mediante edital no *campus*, organizado por uma comissão eleitoral, designada pelo Colegiado do curso, que será responsável por conduzir a consulta e divulgar o resultado final.

Capítulo IV – Do Corpo Docente

Art. 21º O corpo docente do curso será composto por professores(as) com titulação mínima de Especialista, preferencialmente mestres ou doutores(as), com experiência na área do curso e/ou atuação profissional compatível.

Capítulo V – Do Ingresso, Matrícula e Certificação

Art. 22º O ingresso no curso ocorrerá por meio de processo seletivo regulamentado por edital próprio, divulgado oficialmente pelo IFSul.

Art. 23º O curso oferecerá o total de 30 (trinta) vagas por turma.

Art. 24º Do total de vagas ofertadas, serão reservadas para cada uma das seguintes categorias:

I – 3 vagas para servidores(as) do IFSul, conforme Resolução CONSUP/IFSul 033/2020;

II – 2 vagas para candidatos(as) autodeclarados(as) pretos(as) e pardos(as);

III – 2 vagas para pessoas com deficiência;

IV – 1 vaga para candidato(a) quilombola;

V – 1 vaga para candidato(a) indígena;

§1º As vagas reservadas que não forem preenchidas poderão ser remanejadas para ampla concorrência, conforme critérios definidos no edital de seleção.

§2º A comprovação da condição declarada deverá seguir os procedimentos estabelecidos no edital e nas normativas institucionais vigentes.

§ 3º Após o processo seletivo, em havendo vagas, interessadas(os) em cursar até 1 (uma)

disciplinas na condição de OUVINTE poderá entrar em contato com a Coordenação do curso através do endereço eletrônico institucional.

Art. 25º Terão direito à certificação os(as) estudantes que:

I – concluírem todos os componentes curriculares com aproveitamento mínimo exigido (A = Excelente, B = Bom desempenho, ou C = Desempenho regular);

II – apresentarem e tiverem aprovado o Trabalho de Conclusão de curso em banca, com o mínimo exigido (A = Excelente, B = Bom desempenho, ou C = Desempenho regular);

III – cumprirem, no mínimo, 75% de frequência em cada componente curricular.

Capítulo VI – Da Avaliação e do TCC

Art. 26º A avaliação do aproveitamento acadêmico será contínua, processual e formativa, considerando o desempenho nas atividades, provas, seminários, projetos e/ou outras atividades previstas no PPC.

Art. 27º O TCC será obrigatório e poderá ser apresentado sob a forma de artigo científico, projeto, material didático, performance, produção artística e desenvolvimento de instrumentos, equipamentos ou protótipos, conforme definido no PPC, devendo ser avaliado por banca composta por, no mínimo, dois docentes, um do curso e outro convidado externo, sendo presidida pelo(a) orientador(a).

I - Artigo Científico

Descrição: O(A) estudante deve elaborar um artigo que contribua para a discussão acadêmica na área, focando em uma pesquisa original ou revisão de literatura.

Defesa: A defesa consistirá em uma apresentação oral de 20 minutos, seguida de 15 minutos para perguntas da banca examinadora.

Avaliação: A banca avaliará a clareza, a relevância do tema, a fundamentação teórica, a metodologia utilizada e a originalidade da pesquisa.

II - Projeto

Descrição: O(A) estudante deve desenvolver um projeto prático que integre as linguagens verbo-visuais e tecnologias em um contexto real, incluindo propostas para ambientes educacionais ou culturais.

Defesa: A defesa consistirá em uma apresentação oral de 20 minutos, com a possibilidade de demonstração do projeto, seguida de 15 minutos para perguntas.

Avaliação: A banca avaliará a viabilidade do projeto, a fundamentação teórica, a metodologia empregada e a aplicação prática no contexto proposto.

III - Material Didático

Descrição: O(A) estudante deve produzir materiais didáticos que facilitem o ensino e a aprendizagem, utilizando linguagens verbo-visuais e tecnologias.

Defesa: A defesa consistirá em uma apresentação oral de 15 minutos, com a apresentação dos materiais produzidos, seguida de 15 minutos para perguntas.

Avaliação: A banca avaliará a qualidade dos materiais didáticos, sua pertinência ao tema, a fundamentação teórica e a aplicabilidade no contexto educacional.

IV - Produção Artística

Descrição: O(A) estudante deve desenvolver obras ou produtos artísticos que integrem os saberes da formação, promovendo uma reflexão estética e crítica.

Defesa: A defesa consistirá na apresentação da obra ou produto artístico, seguida de uma apresentação oral de 15 minutos sobre o processo criativo, com 15 minutos para perguntas.

Avaliação: A banca avaliará a originalidade, a qualidade estética e a capacidade de reflexão crítica sobre a obra apresentada.

Art. 28º As defesas do TCC ocorrerão em datas previamente estabelecidas e divulgadas pelo(a) Coordenador(a) do curso.

Art. 29º O não comparecimento do(a) estudante à defesa no dia e hora marcados implicará na reprovação do TCC, salvo em casos de força maior, devidamente justificados ao Colegiado.

Art. 30º As decisões da banca examinadora serão registradas em ata, contendo o conceito e considerações sobre a defesa do TCC.

Capítulo VII – Das Disposições Finais

Art. 31º Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do curso, em conformidade com o Regulamento Geral dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu do IFSul e a Instrução Normativa PROPESP nº 10/2023.

Art. 32º Este Regulamento entra em vigor após sua aprovação pelo Conselho Superior do IFSul.

Documento Digitalizado Público

Regulamento Especialização LVVT - Campus Pelotas

Assunto: Regulamento Especialização LVVT - Campus Pelotas
Assinado por: Marcelo Machado
Tipo do Documento: Documento Genérico
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Marcelo Bender Machado, PRO-REITOR(A) - CD0002 - IF-PROPESP**, em 09/10/2025 17:39:48.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/10/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsul.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 914644

Código de Autenticação: 48da2ae6e9



Documento Digitalizado Público

Regulamento do Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias

Assunto: Regulamento do Curso de Especialização em Linguagens Verbo-Visuais e Tecnologias

Assinado por: -

Tipo do Documento: ANEXO

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento Digitalizado Público

Projeto Pedagógico/Regulamento

Assunto: Projeto Pedagógico/Regulamento

Assinado por: -

Tipo do Documento: Documento

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples